

ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL (EIA)

ANEXOS PATRIMÓNIO

CENTRAL FOTOVOLTAICA FLUTUANTE DE CABRIL

PROJETO DE EXECUÇÃO



Página deixada propositadamente em branco

ÍNDICE GERAL

Índice geral.....	I
Anexo 1 – Fichas de ocorrências de bens do Património Cultural.....	1
Anexo 2 – Documentação Fotográfica.....	63
Anexo 3 – Figuras.....	115

Página deixada propositadamente em branco

ANEXO 1 – FICHAS DE OCORRÊNCIAS DE BENS DO PATRIMÓNIO CULTURAL

N.º 1 — Gruta dos Brutiais

Freguesia: União das Freguesias de São Miguel, Santa Eufémia e Rabaçal

Concelho: Penela

Distrito: Coimbra

Latitude: 39.98618 N

Longitude: -8.38906

Altitude: 272 metros

Tipo de georreferenciação: Coordenadas disponibilizadas no Endovélico

Categoria: Arqueológico

Tipologia: Gruta

Cronologia: Indeterminado (Pré-História)

Geologia: Calcários de Sicó (Jurássico Médio)

Classificação: Inventariado (CNS 36084; PDM Penela, n.º 9)

Valor cultural: Elevado

Valor patrimonial: Elevado

Posição vs. projeto: ZE – Zona Envolvente

Distância à AID (ao elemento): 710 metros (910metros)

Visita de campo: Não visitado

Fontes de informação: Património Cultural (Endovélico)

[<https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=3290670>]

Plano Diretor Municipal de Penela (2013)

[Planta de Ordenamento - 1.3 - Carta de Património Arquitetónico e Arqueológico]

<https://websig.cm-penela.pt/basedoc>

[Elementos Complementares /Estudos de Caracterização]

Aubry *et al.*, 2007

Caracterização da ocorrência: Foi identificada uma possível sepultura no interior da gruta, com restos osteológicos de um indivíduo, bem como de animais e um artefacto lítico. O estudo realizado a partir destes restos permitiu determinar que se tratava de um indivíduo do sexo feminino, com cerca de 1,55 metros de estatura e morte ocorrida entre os 40 e os 50 anos de idade. Não foi atribuída nenhuma cronologia específica, mas a presença de uma lasca de sílex talhada e a determinação de que a defunta foi apenas depositada à superfície, em posição fletida e, muito provavelmente, protegida por um qualquer tipo de invólucro, faz-nos supor que o evento se produziu em algum momento do grande período conhecido como Pré-História Recente

Avaliação de impactes: Fase de construção: compatível

Fase de exploração: compatível

Fase de desativação: compatível

Medidas de minimização: Não se recomendam quaisquer medidas

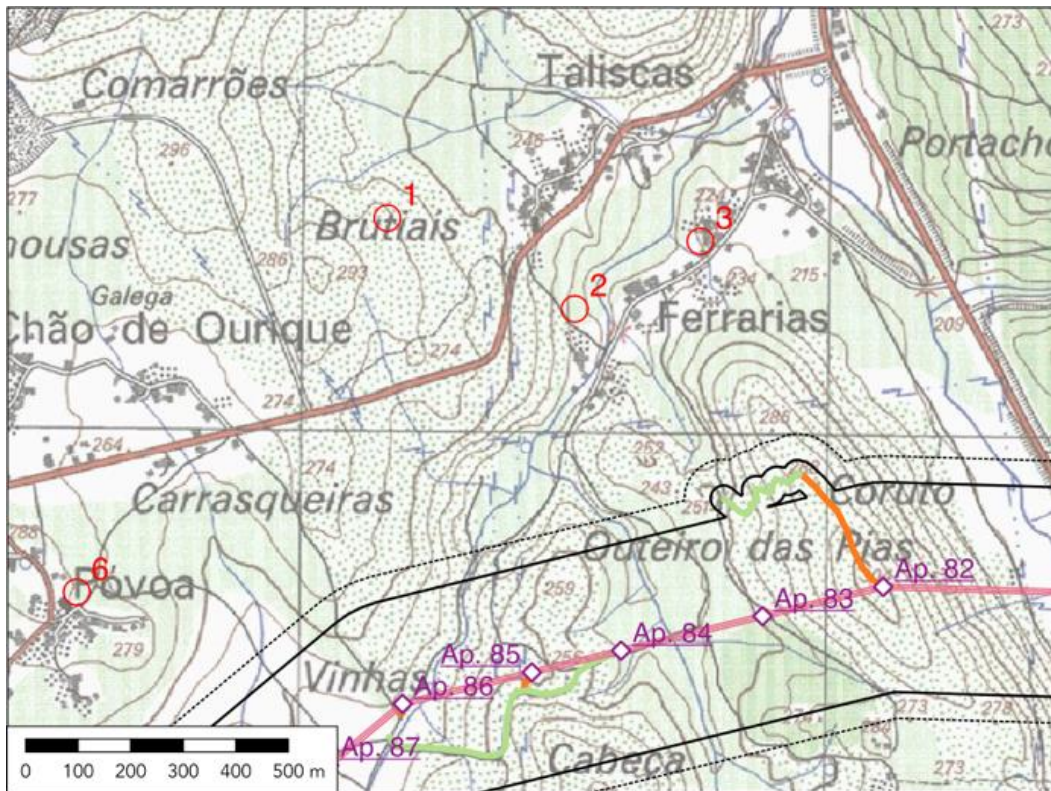


Figura 1: Localização da Ocorrência n.º 1 na Carta Militar de Portugal, escala 1:25000, fl. 263.

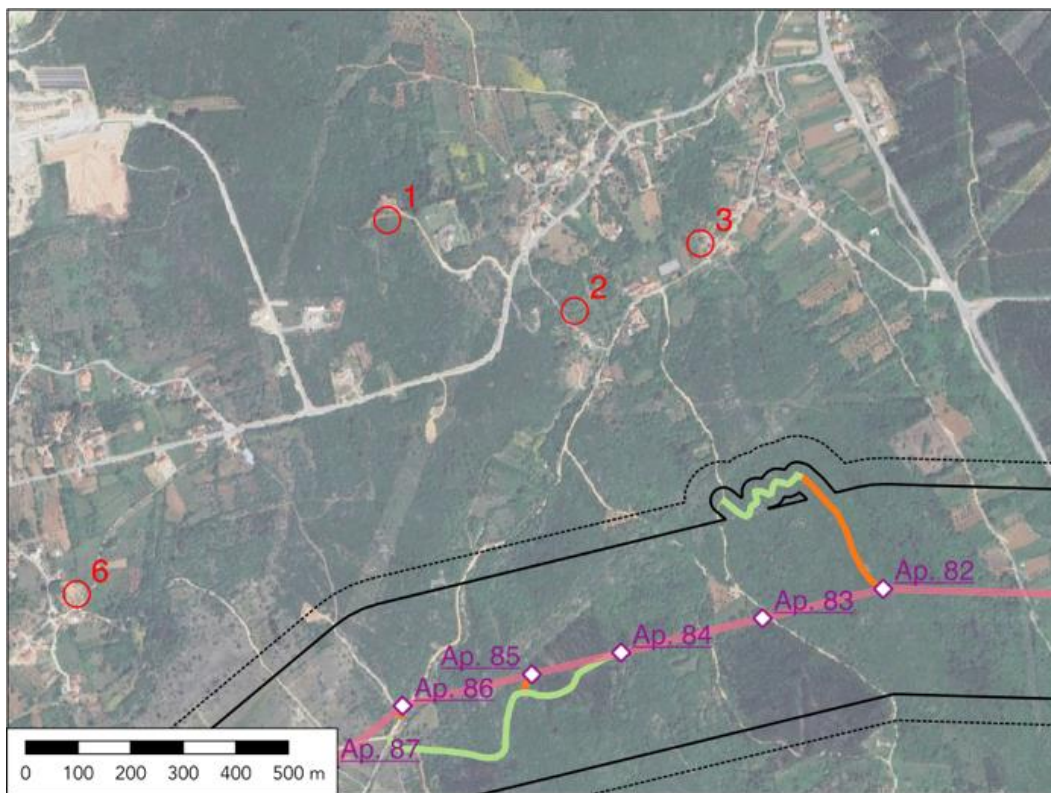


Figura 2: Localização da Ocorrência n.º 1 em ortofotografia de satélite do Google Satélite.

N.º 2 — Gruta do Algarinho

Freguesia: União das Freguesias de São Miguel, Santa Eufémia e Rabaçal

Concelho: Penela

Distrito: Coimbra

Latitude: 39.98462 N

Longitude: -8.38488

Altitude: 218 metros

Tipo de georreferenciação: Coordenadas disponibilizadas no Endovélico

Categoria: Arqueológico

Tipologia: Gruta

Cronologia: Idade do Bronze Final

Geologia: Calcários de Sicó (Jurássico Médio)

Classificação: Inventariado (CNS 13653; PDM Penela, n.º 8)

Valor cultural: Elevado

Valor patrimonial: Elevado

Posição vs. projeto: ZE – Zona Envolvente

Distância à AID (ao elemento): 456 metros (656 metros)

Visita de campo: Não visitado

Fontes de informação Património Cultural (Endovélico)

[<https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=57376>]

Plano Diretor Municipal de Penela (2013)

[Planta de Ordenamento - 1.3 - Carta de Património Arquitetónico e Arqueológico]

<https://websig.cm-penela.pt/basedoc>

[Elementos Complementares /Estudos de Caracterização]

Pessoa, 2003

Vilaça, 2008, p. 82

Figueiredo *et al.*, 2011

Vilaça, 2015, p. 31-32

Vilaça, 2017, p. 106-107

Caracterização da ocorrência: Trata-se de uma exurgência do rio Dueça, afluente da margem esquerda do Mondego. No interior da cavidade, em duas salas diferentes, existem duas construções: na primeira sala, uma parede com cerca de 5 metros de comprimento e 0,30 metros de altura; na segunda, uma outra construção não especificada. Num canaleta lateral existente a cerca de 50 metros da entrada, foi encontrada uma ponta de lança de alvado, em bronze, datável dos finais da Idade do Bronze. Segundo Miguel Pessoa, é possível que esta peça metálica tenha sido arrastada a partir do exterior pelo aumento dos caudais que se verificou naquele ano de 2001. A ponta de lança foi analisada, revelando tratar-se de uma produção binária com uma média de 11% de estanho. Um pouco depois deste achado, foram igualmente descobertos restos osteológicos humanos: três crânios e um fémur que se encontravam depositados numa pequena cavidade existente no interior da gruta. Os crânios pertenciam a dois indivíduos do sexo feminino e um masculino. Por seu turno, um dos crânios femininos apresentava marcas da prática da trepanação. De momento, não é possível fazer qualquer tipo de associação cronológica entre o achado metálico e os restos humanos, já que estes carecem de datação absoluta

Avaliação de impactes: Fase de construção: compatível

Fase de exploração: compatível

Fase de desativação: compatível

Medidas de minimização: Não se recomendam quaisquer medidas

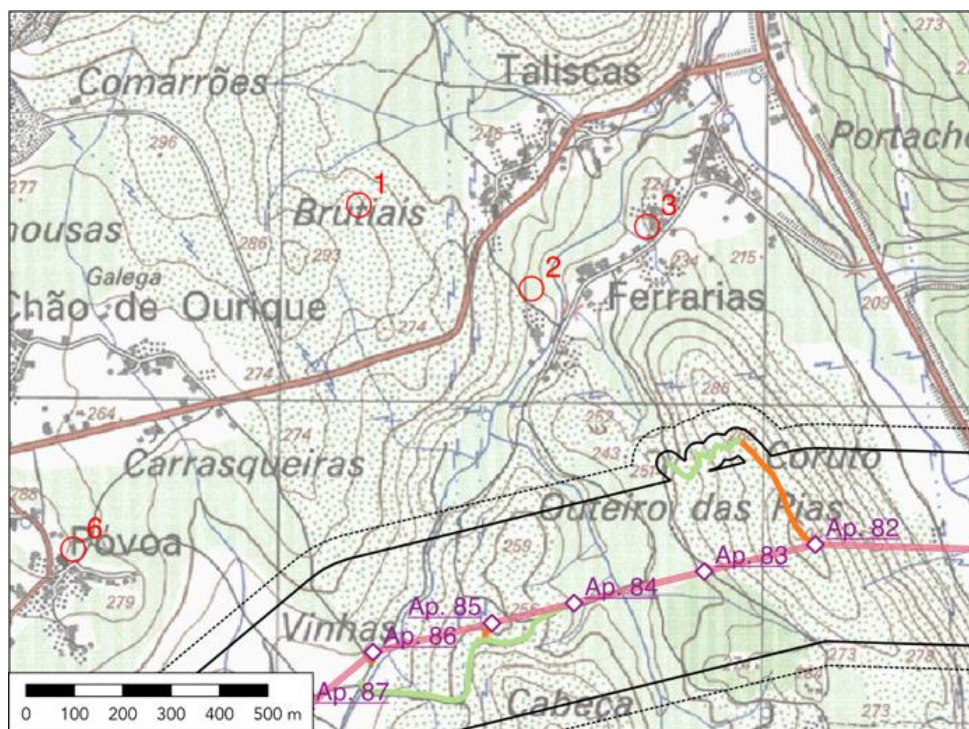


Figura 3: Localização da Ocorrência n.º 2 na Carta Militar de Portugal, escala 1:25000, fl. 263.

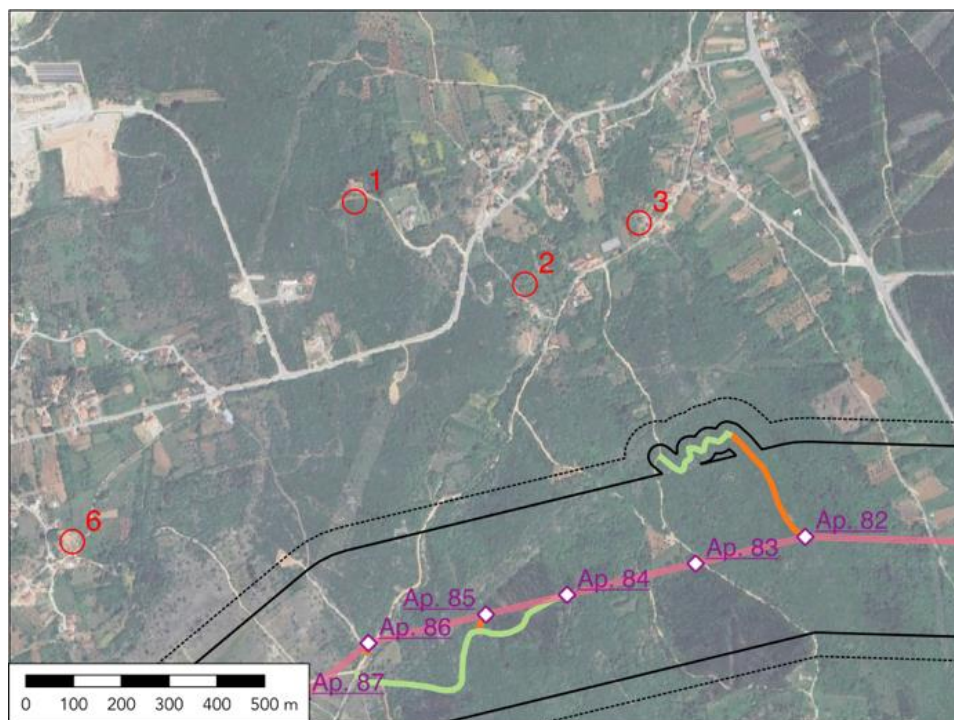


Figura 4: Localização da Ocorrência n.º 2 em ortofotografia de satélite do Google Satélite.

N.º 3 — Portancho

Freguesia: União das Freguesias de São Miguel, Santa Eufémia e Rabaçal

Concelho: Penela

Distrito: Coimbra

Latitude: 39.98579 N

Longitude: -8.38209

Altitude: 218 metros

Tipo de georreferenciação: Coordenadas disponibilizadas no Endovélico

Categoria: Arqueológico

Tipologia: Mancha de ocupação

Cronologia: Romano

Geologia: Calcários de Sicó (Jurássico Médio)

Classificação: Inventariado (CNS 36073)

Valor cultural: Elevado

Valor patrimonial: Moderado

Posição vs. projeto: ZE – Zona Envolvente

Distância à AID (ao elemento): 404 metros (604 metros)

Visita de campo: Não visitado

Fontes de informação Património Cultural (Endovélico)

[<https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=3290019>]

Caracterização da ocorrência: Identificação de mancha de dispersão de material de cronologia romana numa elevação situada entre Revalito e Portancho

Avaliação de impactes: Fase de construção: compatível

Fase de exploração: compatível

Fase de desativação: compatível

Medidas de minimização: Não se recomendam quaisquer medidas

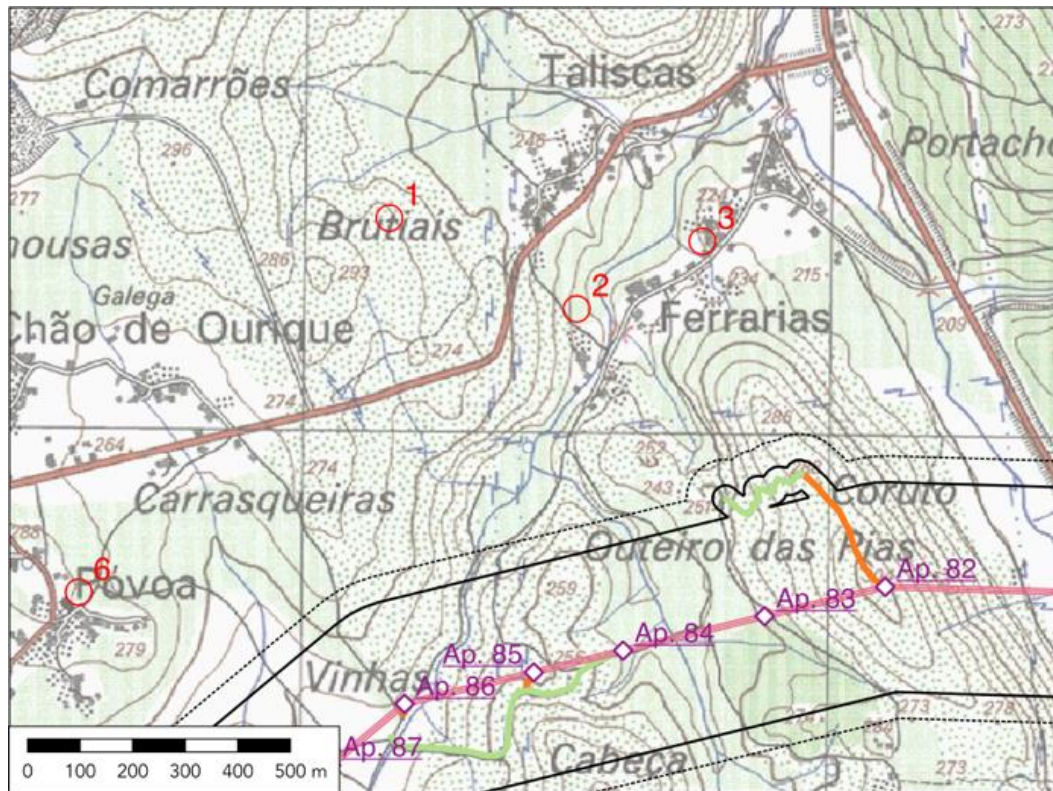


Figura 5: Localização da Ocorrência n.º 3 na Carta Militar de Portugal, escala 1:25000, fl. 263.

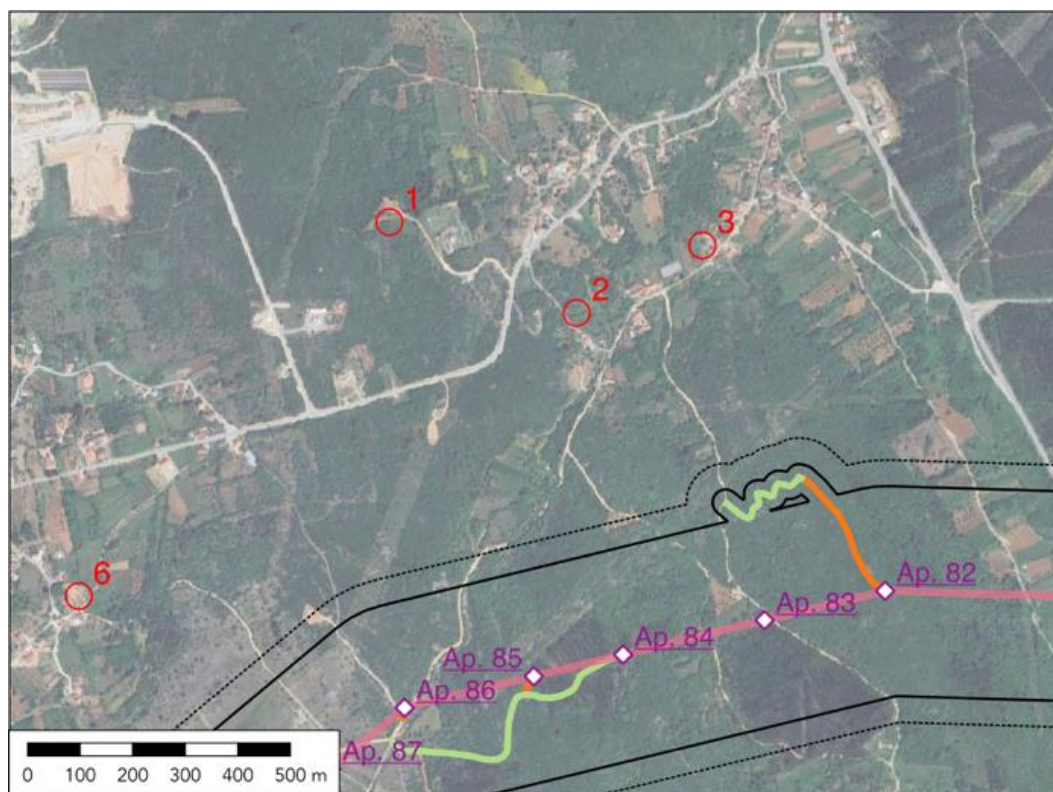


Figura 6: Localização da Ocorrência n.º 3 em ortofotografia de satélite do Google Satélite.

N.º 4 — Carvalhais 1

Freguesia: União das Freguesias de São Miguel, Santa Eufémia e Rabaçal

Concelho: Penela

Distrito: Coimbra

Latitude: 39.98756 N

Longitude: -8.36280

Altitude: 276 metros

Tipo de georreferenciação: Coordenadas disponibilizadas no Endovélico

Categoria: Arqueológico

Tipologia: Mancha de ocupação

Cronologia: Romano

Geologia: Xistos e grauvaques da Formação de Urra (Précâmbrico da Faixa Blastomilonítica)

Classificação: Inventariado (CNS 36074)

Valor cultural: Elevado

Valor patrimonial: Moderado

Posição vs. projeto: ZE – Zona Envolvente

Distância à AID (ao elemento): 690 metros (890 metros)

Visita de campo: Não visitado

Fontes de informação Património Cultural (Endovélico)

[<https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=3290072>]

Caracterização da ocorrência: Identificação de alguns materiais cerâmicos muito rolados nas terras resultantes da construção da autoestrada A13

Avaliação de impactes: Fase de construção: compatível

Fase de exploração: compatível

Fase de desativação: compatível

Medidas de minimização: Não se recomendam quaisquer medidas

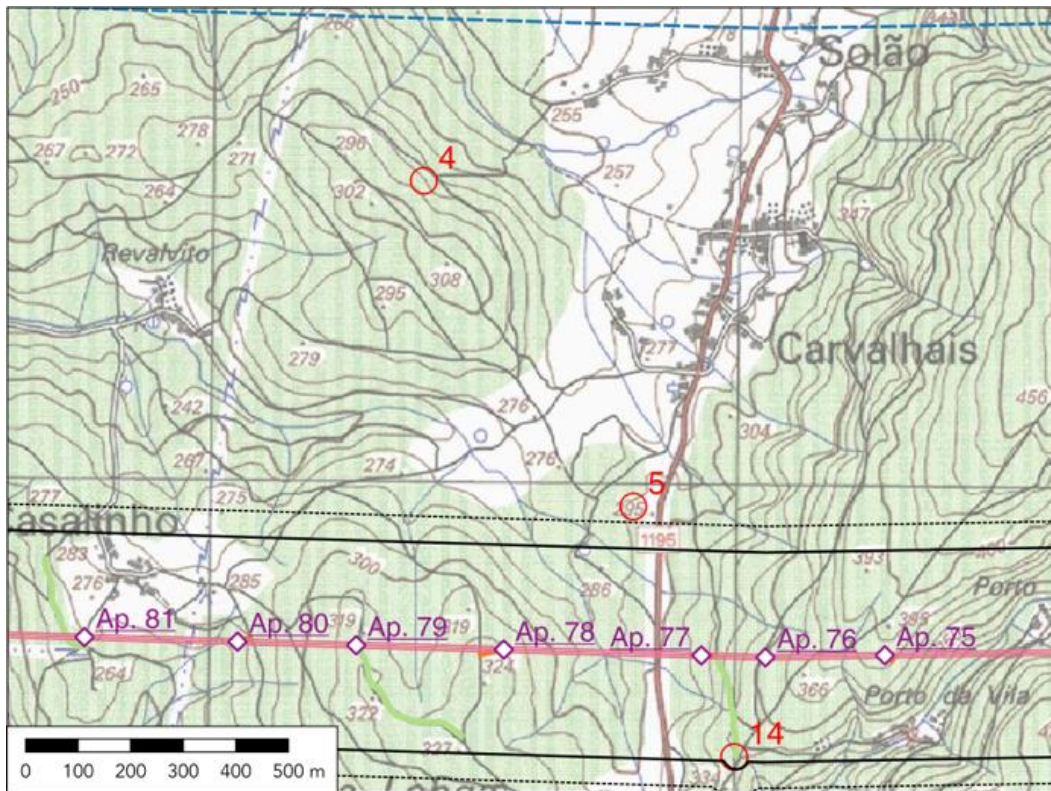


Figura 7: Localização da Ocorrência n.º 4 na Carta Militar de Portugal, escala 1:25000, fl. 263.

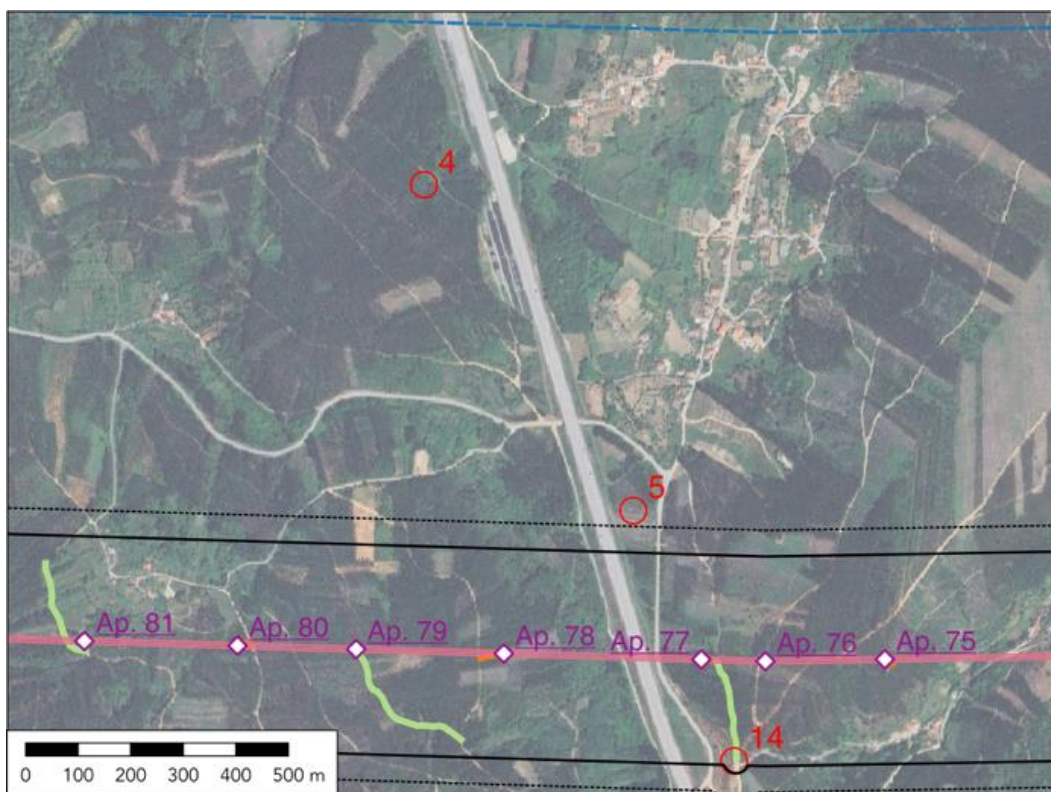


Figura 8: Localização da Ocorrência n.º 4 em ortofotografia de satélite do Google Satélite.

N.º 5 — Carvalhais

Freguesia: União das Freguesias de São Miguel, Santa Eufémia e Rabaçal

Concelho: Penela

Distrito: Coimbra

Latitude: 39.98197 N

Longitude: -8.35812

Altitude: 293 metros

Tipo de georreferenciação: Coordenadas disponibilizadas no Endovélico

Categoria: Arqueológico

Tipologia: Mancha de ocupação

Cronologia: Indeterminado (Pré-História Recente)

Geologia: Arenitos e Conglomerados da Formação do Grés de Silves (Triásico)

Classificação: Inventariado (CNS 35886)

Valor cultural: Elevado

Valor patrimonial: Moderado

Posição vs. projeto: ZE – Zona Envolvente

Distância à AID (ao elemento): 80 metros (280 metros)

Visita de campo: Não visitado

Fontes de informação Património Cultural (Endovélico)

[<https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=3262599>]

Caracterização da ocorrência: Mancha de dispersão de materiais líticos e cerâmica manual de cronologia pré-histórica

Avaliação de impactes: Fase de construção: compatível

Fase de exploração: compatível

Fase de desativação: compatível

Medidas de minimização: Não se recomendam quaisquer medidas

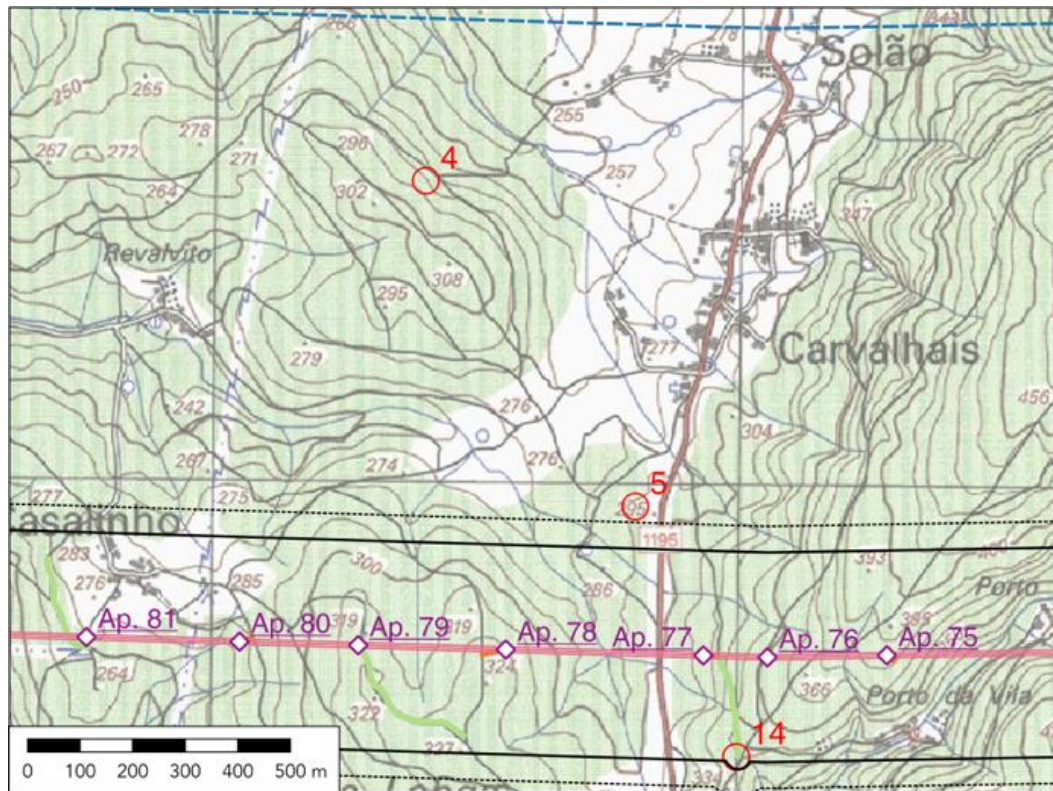


Figura 9: Localização da Ocorrência n.º 5 na Carta Militar de Portugal, escala 1:25000, fl. 263.

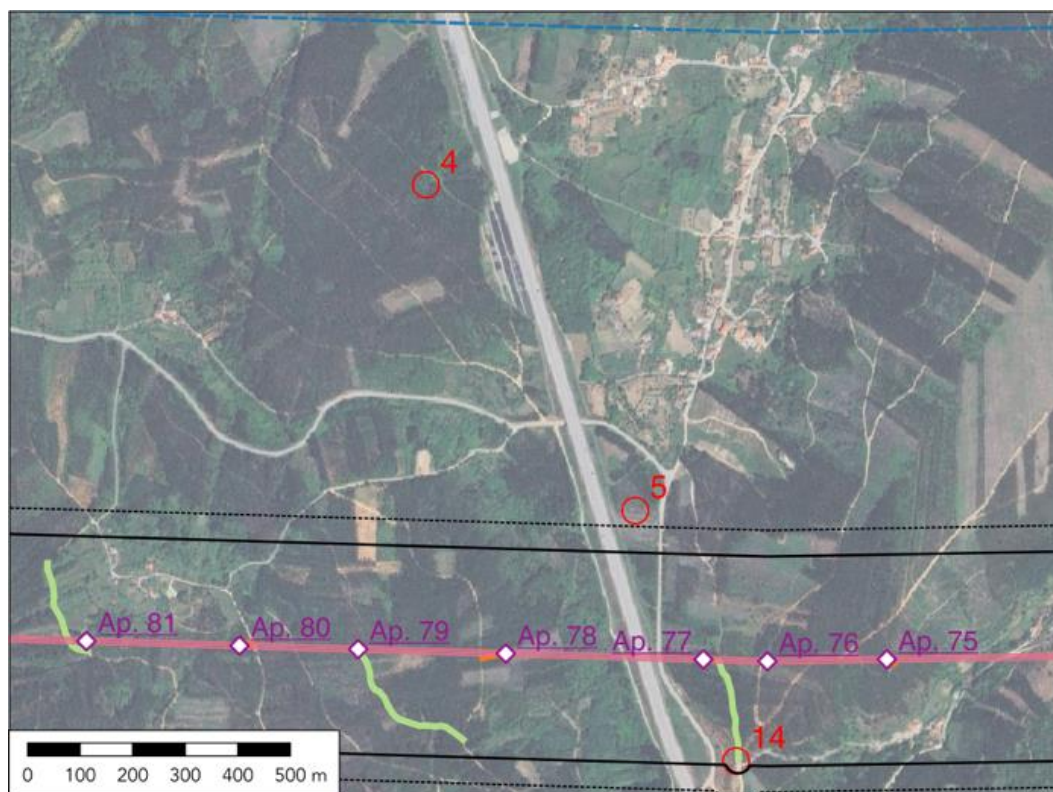


Figura 10: Localização da Ocorrência n.º 5 em ortofotografia de satélite do Google Satélite.

N.º 6 — Póvoa

Freguesia: União das Freguesias de São Miguel, Santa Eufémia e Rabaçal

Concelho: Penela

Distrito: Coimbra

Latitude: 39.97973 N

Longitude: -8.39595

Altitude: 278 metros

Tipo de georreferenciação: Coordenadas calculadas pela aplicação SIG

Categoria: Arqueológico

Tipologia: Vestígios de superfície

Cronologia: Romano

Geologia: Calcários de Sicó (Jurássico Médio)

Classificação: Inventariado (PDM Penela, n.º 14)

Valor cultural: Elevado

Valor patrimonial: Moderado

Posição vs. projeto: ZE – Zona Envolvente

Distância à AID (ao elemento): 362 metros (562 metros)

Visita de campo: Não visitado

Fontes de informação Plano Diretor Municipal de Penela (2013)

[Planta de Ordenamento - 1.3 - Carta de Património Arquitetónico e Arqueológico]

<https://websig.cm-penela.pt/basedoc>

[Elementos Complementares /Estudos de Caracterização]

Caracterização da ocorrência: Identificação de cerâmica de construção romana (*tegula* e *tijoleira*) aquando da demolição de antigos anexos no lugar de Póvoa

Avaliação de impactes: Fase de construção: compatível

Fase de exploração: compatível

Fase de desativação: compatível

Medidas de minimização: Não se recomendam quaisquer medidas

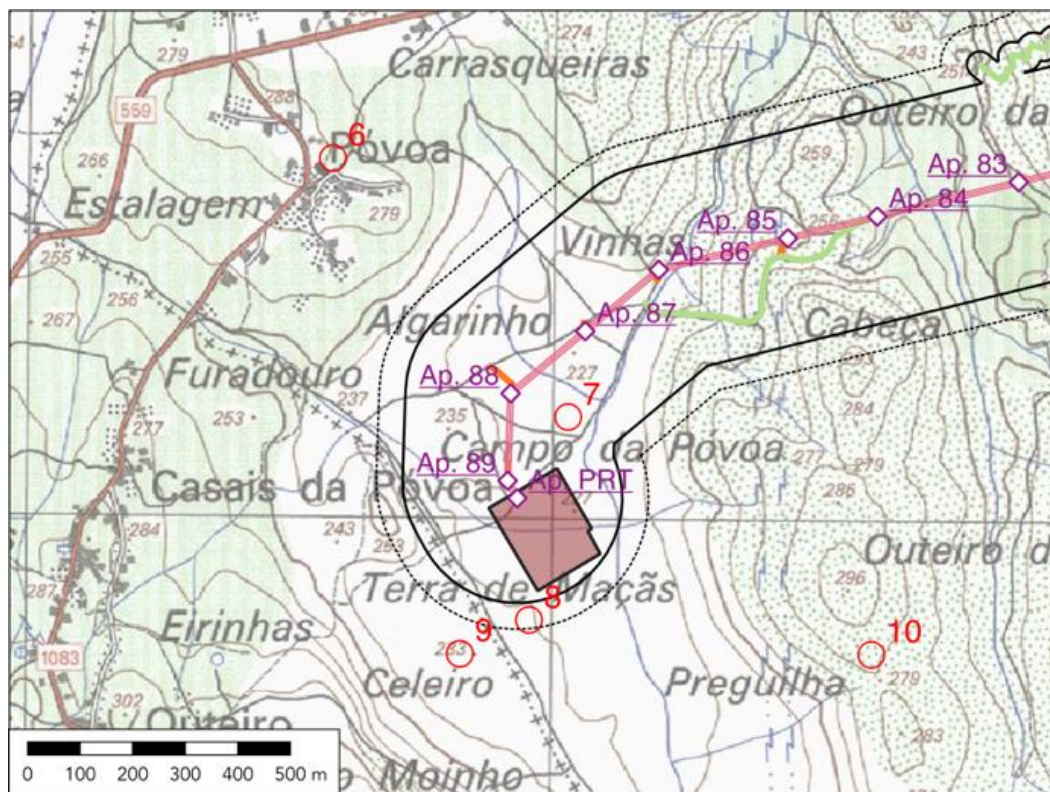


Figura 11: Localização da Ocorrência n.º 6 na Carta Militar de Portugal, escala 1:25000, fl. 263.

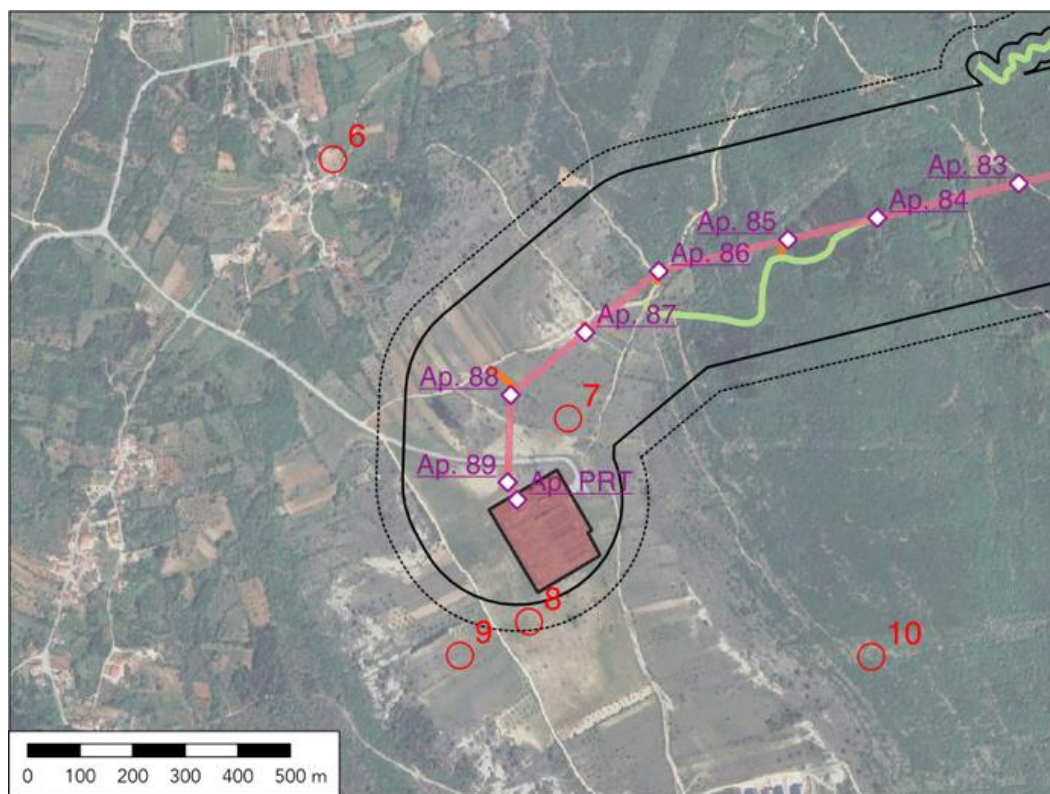


Figura 12: Localização da Ocorrência n.º 6 em ortofotografia de satélite do Google Satélite.

N.º 7 — Campo de Póvoa

Freguesia: União das Freguesias de São Miguel, Santa Eufémia e Rabaçal

Concelho: Penela

Distrito: Coimbra

Latitude: 39.97529 N

Longitude: -8.39070

Altitude: 226 metros

Tipo de georreferenciação: Coordenadas disponibilizadas no Endovélico

Categoria: Arqueológico

Tipologia: Vestígios de superfície

Cronologia: Indeterminado (Pré-História)

Geologia: Calcários, margas e dolomias (Jurássico Inferior)

Classificação: Inventariado (CNS 22849; PDM Penela, n.º 1)

Valor cultural: Elevado

Valor patrimonial: Médio

Posição vs. projeto: AID – Área de Incidência Direta

Distância à AID (ao elemento): No interior (105 metros)

Visita de campo: Visitado e prospetado. Não foram observados materiais arqueológicos na área indicada pelas coordenadas disponibilizadas no Endovélico e no PDM. As condições de observação do solo não eram as ideais, mas suficientes para escrutínio direto de uma proporção bastante elevada da suposta área de dispersão. É possível que as coordenadas publicadas não sejam as corretas. Não foi possível cotejar com as que deverão estar inscritas no estudo de caracterização do EIA do Parque Eólico da Lousã II

Visibilidade para estruturas: Elevada

Visibilidade para artefactos: Moderado

Artefactos recolhidos: Não se recolheram artefactos

Fontes de informação Património Cultural (Endovélico)

[<https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=2500519>]

Plano Diretor Municipal de Penela (2013)

[Planta de Ordenamento - 1.3 - Carta de Património Arquitetónico e Arqueológico]

<https://websig.cm-penela.pt/basedoc>

[Elementos Complementares /Estudos de Caracterização]

Caracterização da ocorrência: Identificação de cerâmica de várias épocas e material lítico talhado em sílex, quartzo e quartzito durante a realização de um EIA em 2004.

Avaliação de impactes: Fase de construção: severo

Fase de exploração: compatível

Fase de desativação: severo

Medidas de minimização: Nova prospeção desta área em momento imediatamente prévio ao início dos trabalhos de construção da linha elétrica e o acompanhamento arqueológico permanente dos trabalhos de implantação do agora denominado “apoio 88” da linha a 60 kV

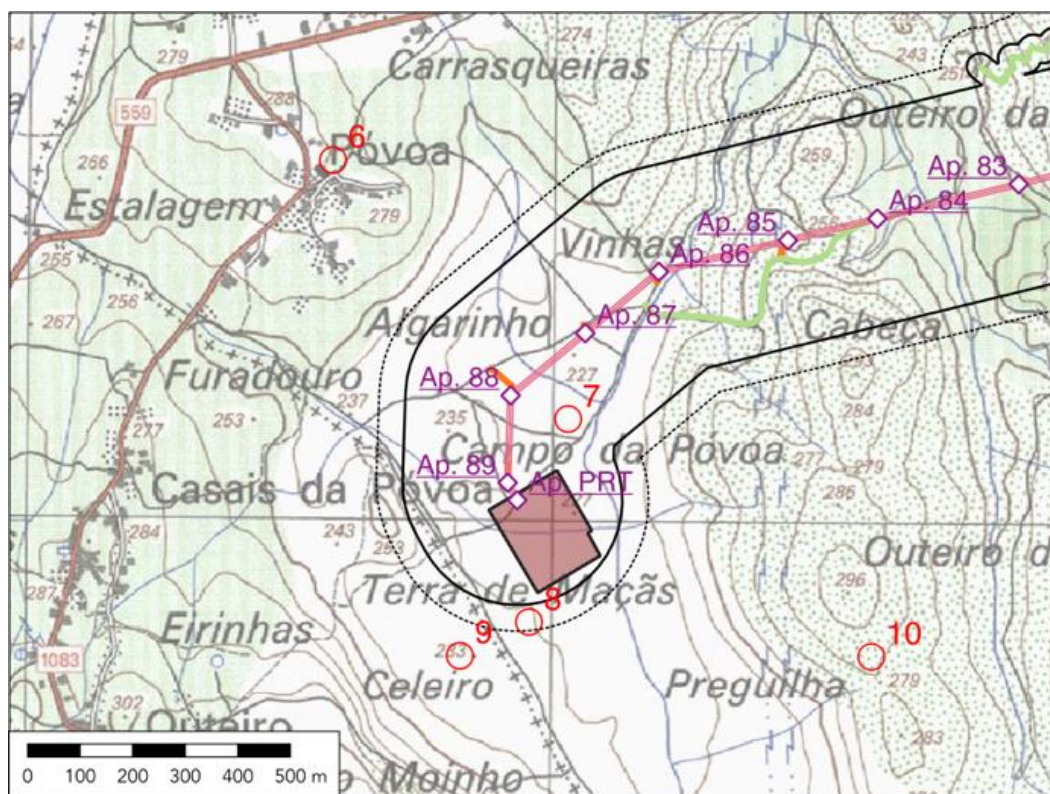


Figura 13: Localização da Ocorrência n.º 7 na Carta Militar de Portugal, escala 1:25000, fl. 263.

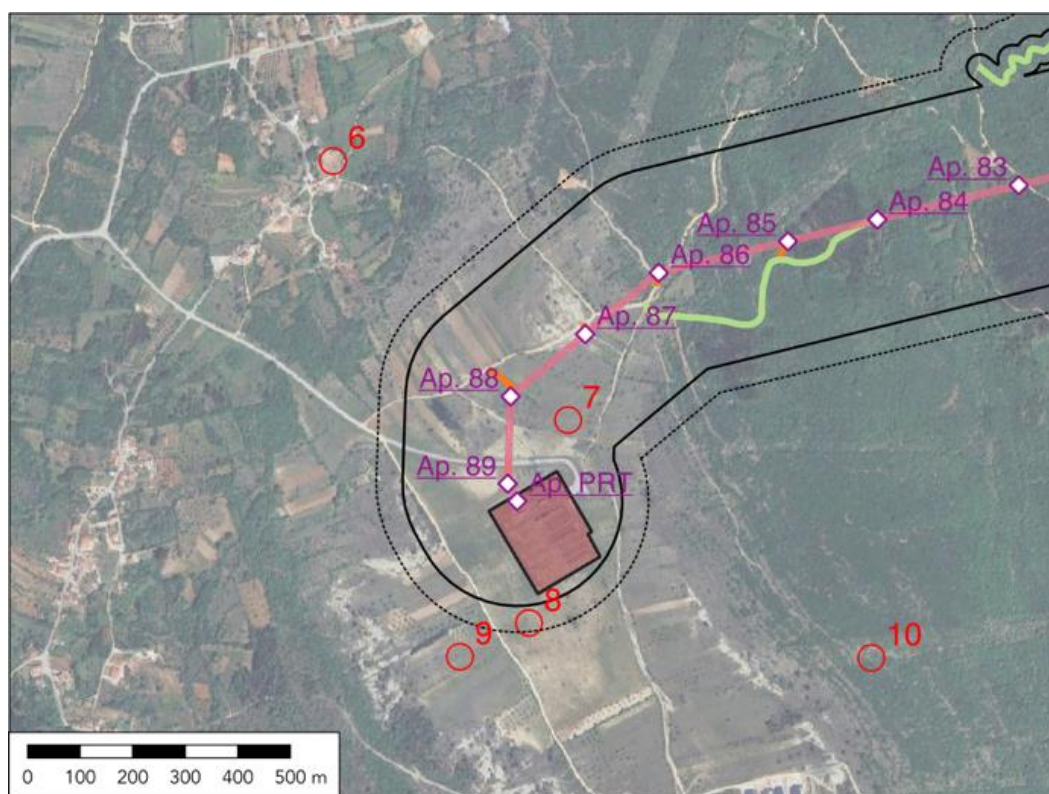


Figura 14: Localização da Ocorrência n.º 7 em ortofotografia de satélite do Google Satélite.



Figura 15: Área de localização da Ocorrência n.º 7.

N.º 8 — Terra das Maças 1

Freguesia: União das Freguesias de São Miguel, Santa Eufémia e Rabaçal

Concelho: Penela

Distrito: Coimbra

Latitude: 39.97180 N

Longitude: -8.39156

Altitude: 228 metros

Tipo de georreferenciação: Coordenadas disponibilizadas no Endovélico

Categoria: Arqueológico

Tipologia: Vestígios de superfície

Cronologia: Romano

Geologia: Calcários, margas e dolomias (Jurássico Inferior)

Classificação: Inventariado (CNS 36519)

Valor cultural: Elevado

Valor patrimonial: Moderado

Posição vs. projeto: All – Área de Incidência Indireta

Distância à AID (ao elemento): 33 metros (233 metros)

Visita de campo: Visitado e prospetado. Foram observados alguns materiais cerâmicos dispersos com características antigas, embora não especificamente romanas. Os terrenos apresentam lavra recente e preparação para a plantação sistemática de uma espécie arbórea não identificada

Visibilidade para estruturas: Elevada

Visibilidade para artefactos: Elevada

Artefactos recolhidos: Não se recolheram artefactos

Fontes de informação Património Cultural (Endovélico)

[<https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=3326167>]

Caracterização da ocorrência: Identificação de materiais cerâmicos de construção e cerâmica comum romana e tardo-romana

Avaliação de impactes: Fase de construção: moderado

Fase de exploração: compatível

Fase de desativação: compatível

Medidas de minimização: Não se apresentam quaisquer medidas específicas para além das recomendadas em termos gerais para as áreas de incidência do projeto

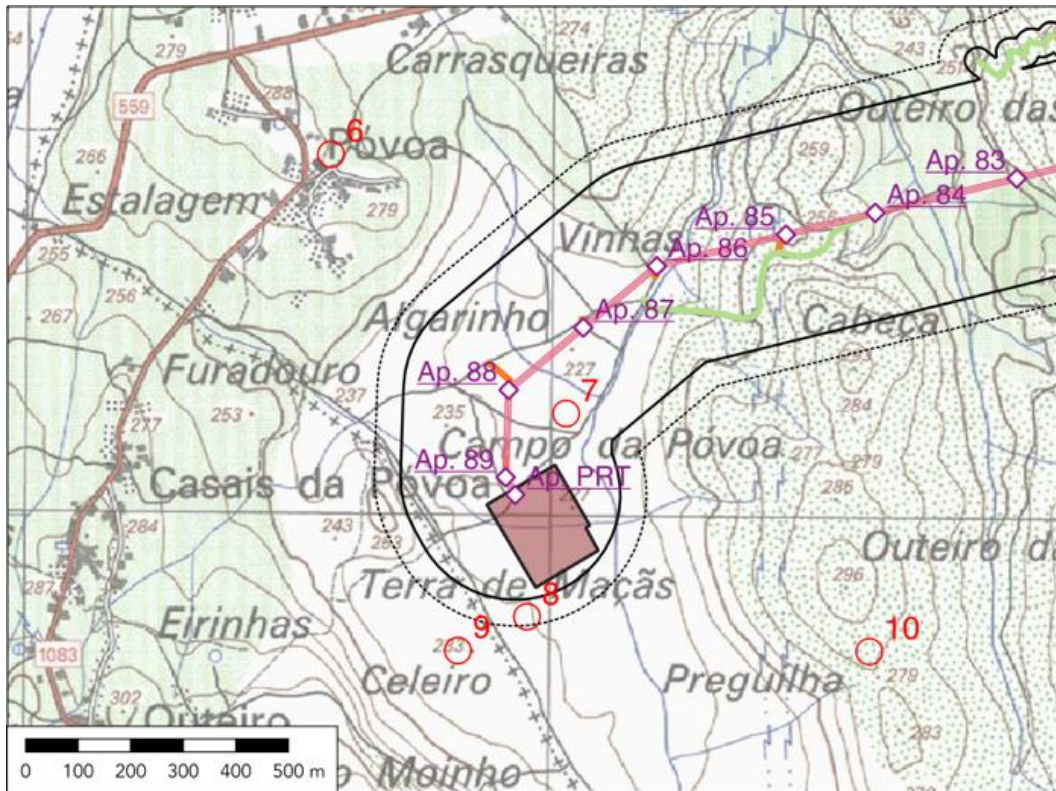


Figura 16: Localização da Ocorrência n.º 8 na Carta Militar de Portugal, escala 1:25000, fl. 263.

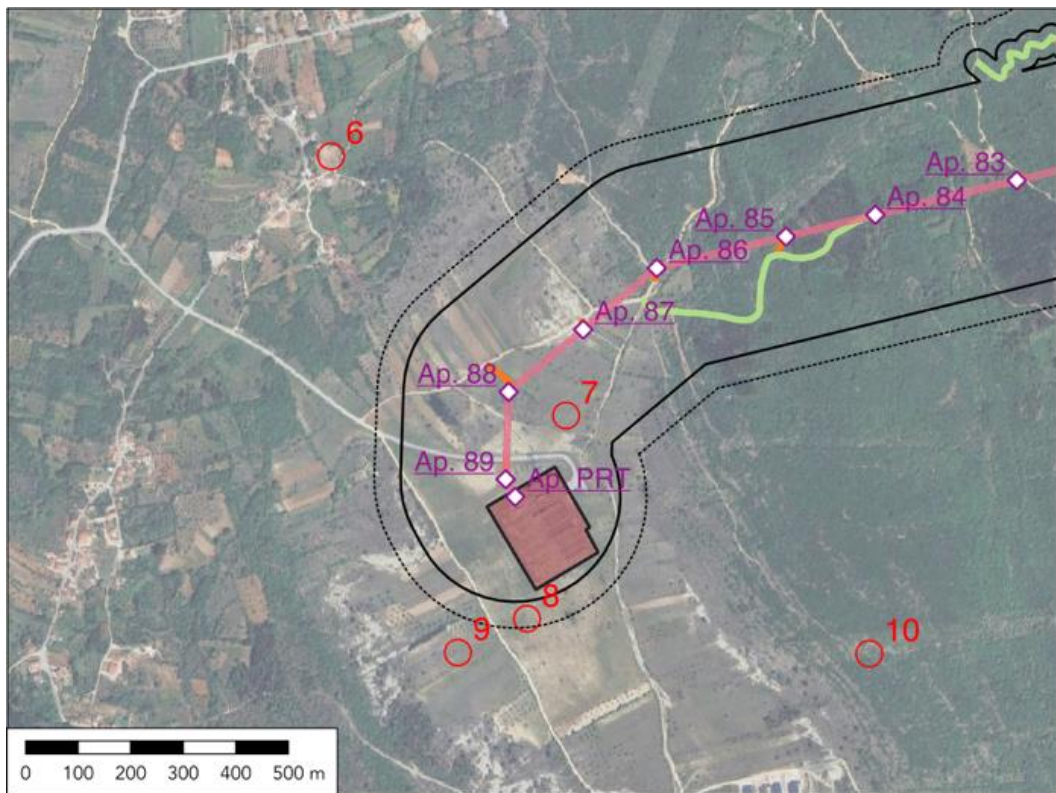


Figura 17: Localização da Ocorrência n.º 8 em ortofotografia de satélite do Google Satélite.



Figura 18: Área de localização da Ocorrência n.º 8.

N.º 9 — Celeiros

Freguesia: Ansião

Concelho: Ansião

Distrito: Leiria

Latitude: 39.97122 N

Longitude: -8.39309

Altitude: 231 metros

Tipo de georreferenciação: Coordenadas disponibilizadas no Endovélico

Categoria: Arqueológico

Tipologia: Vestígios de superfície

Cronologia: Romano

Geologia: Calcários, margas e dolomias (Jurássico Inferior)

Classificação: Inventariado (CNS 26607)

Valor cultural: Elevado

Valor patrimonial: Moderado

Posição vs. projeto: ZE – Zona Envolvente

Distância à AID (ao elemento): 117 metros (317 metros)

Visita de campo: Não visitado

Fontes de informação Património Cultural (Endovélico)

[<https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=2625899>]

Plano Diretor Municipal de Ansião (2015)

[Planta de Ordenamento - 1.5 - Sistema Patrimonial]

Caracterização da ocorrência: Terrenos ocupados por olival e vinha onde se detetaram alguns materiais cerâmicos atribuídos no Endovélico a Época Romana

Avaliação de impactes: Fase de construção: compatível

Fase de exploração: compatível

Fase de desativação: compatível

Medidas de minimização: Não se recomendam quaisquer medidas

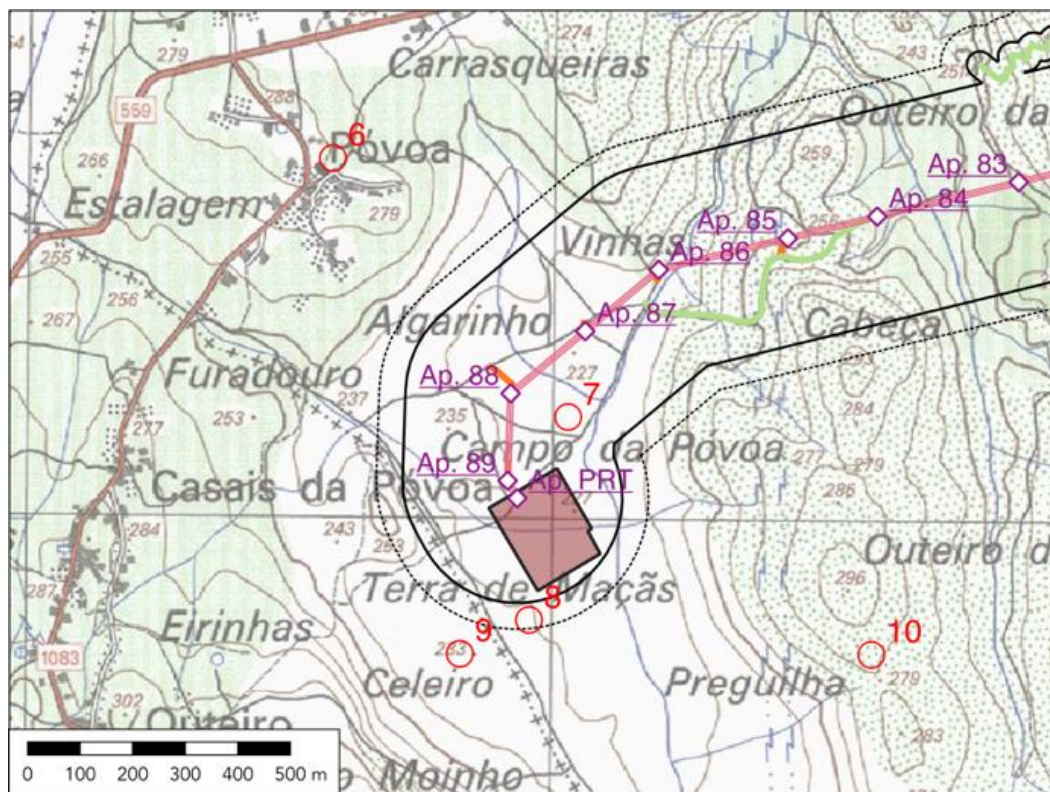


Figura 19: Localização da Ocorrência n.º 9 na Carta Militar de Portugal, escala 1:25000, fl. 263.

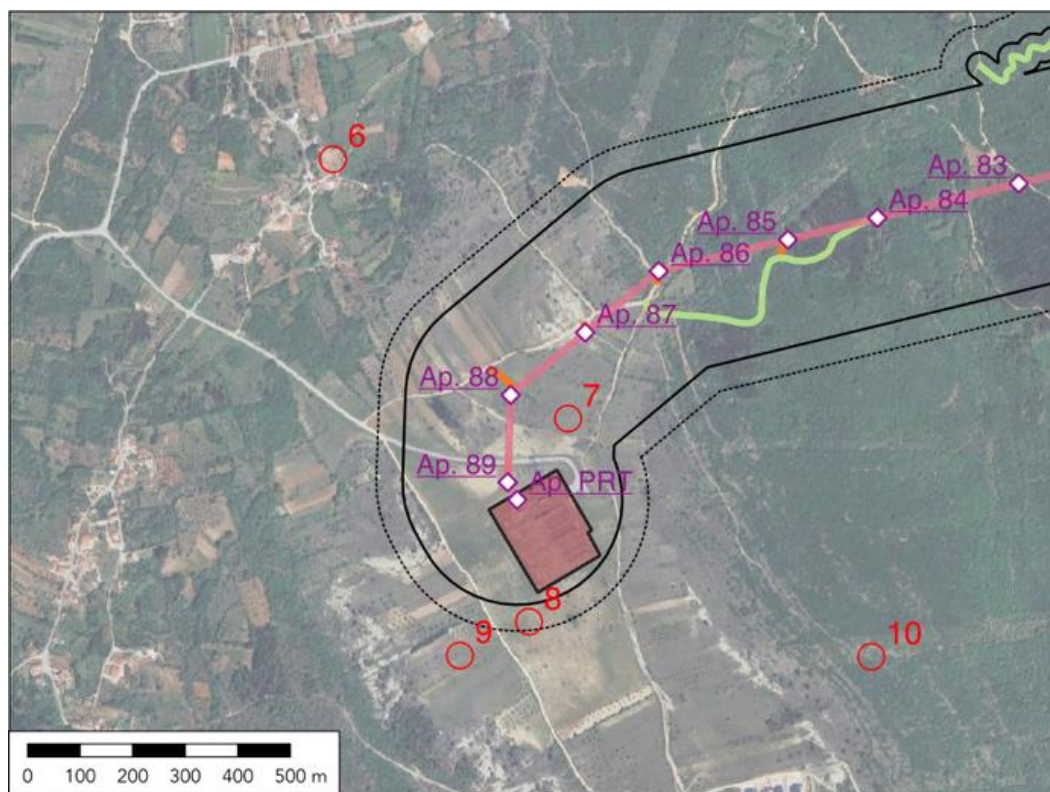


Figura 20: Localização da Ocorrência n.º 9 em ortofotografia de satélite do Google Satélite.

N.º 10 — Outeiro da Gorunha

Freguesia: União das Freguesias de São Miguel, Santa Eufémia e Rabaçal

Concelho: Penela

Distrito: Coimbra

Latitude: 39.97122 N

Longitude: -8.38393

Altitude: 281 metros

Tipo de georreferenciação: Coordenadas disponibilizadas no Endovélico

Categoria: Arqueológico

Tipologia: Achado isolado

Cronologia: Paleolítico

Geologia: Calcários, margas e dolomias (Jurássico Inferior)

Classificação: Inventariado (CNS 33970)

Valor cultural: Elevado

Valor patrimonial: Moderado

Posição vs. projeto: ZE – Zona Envolvente

Distância à AID (ao elemento): 540 metros (740 metros)

Visita de campo: Não visitado

Fontes de informação Património Cultural (Endovélico)

[<https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=3096940>]

Caracterização da ocorrência: Referência a dois artefactos líticos pré-históricos (paleolíticos?) identificados no acompanhamento arqueológico da construção da linha a 220 kV Penela-Tábua, em 2014

Avaliação de impactes: Fase de construção: compatível

Fase de exploração: compatível

Fase de desativação: compatível

Medidas de minimização: Não se recomendam quaisquer medidas

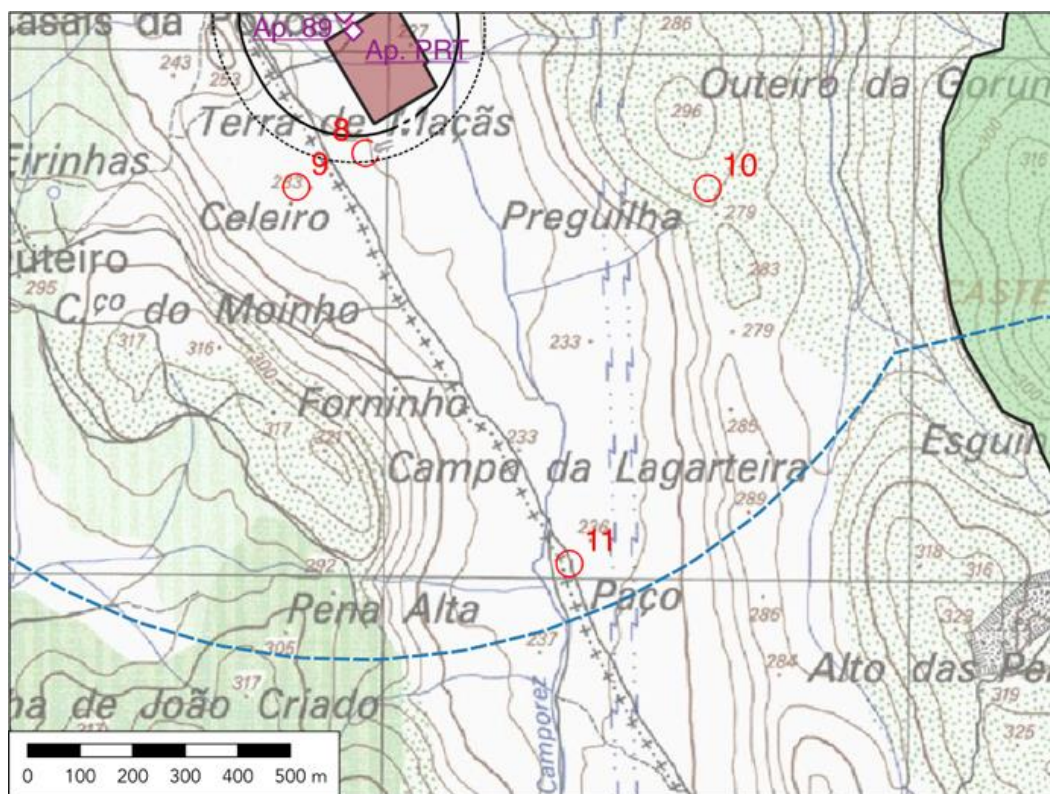


Figura 21: Localização da Ocorrência n.º 10 na Carta Militar de Portugal, escala 1:25000, fl. 263.

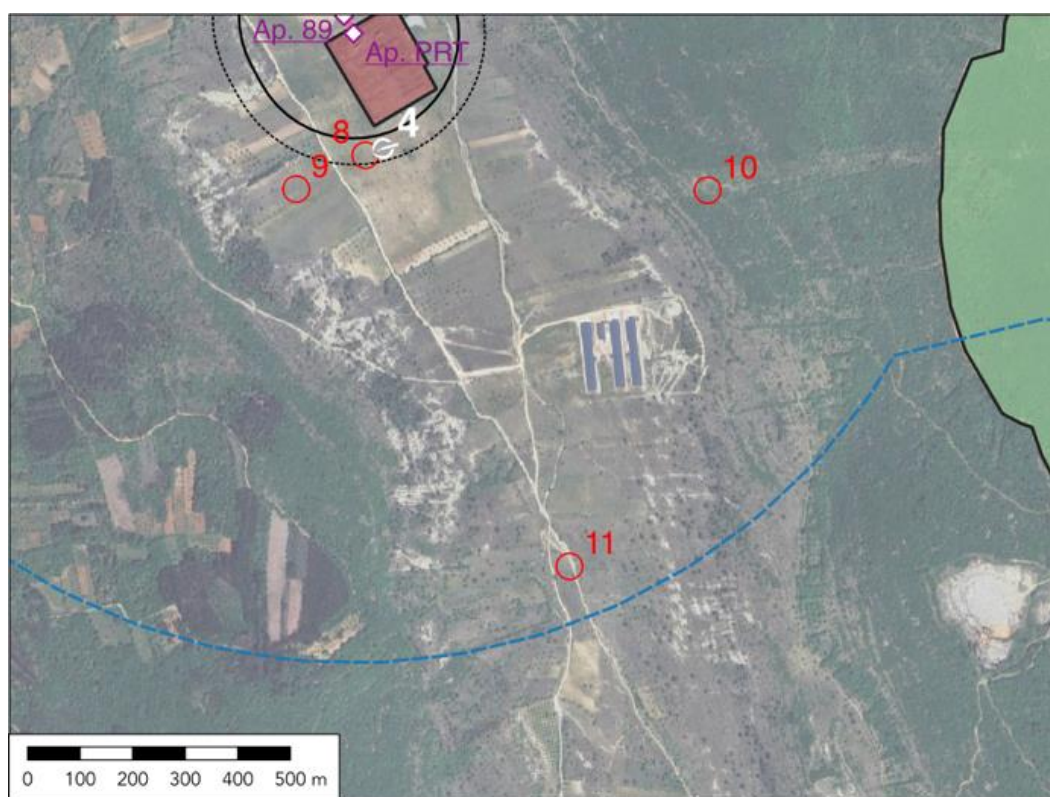


Figura 22: Localização da Ocorrência n.º 10 em ortofotografia de satélite do Google Satélite.

N.º 11 — Estrada Mourisca 1

Freguesia: Cumeeira

Concelho: Penela

Distrito: Coimbra

Latitude: 39.96475 N

Longitude: -8.38699

Altitude: 234 metros

Tipo de georreferenciação: Coordenadas disponibilizadas no Endovélico

Categoria: Arqueológico

Tipologia: Via

Cronologia: Romano

Geologia: Calcários, margas e dolomias (Jurássico Inferior)

Classificação: Inventariado (CNS 27827)

Valor cultural: Elevado

Valor patrimonial: Elevado

Posição vs. projeto: ZE – Zona Envolvente

Distância à AID (ao elemento): 897 metros (1097 metros)

Visita de campo: Não visitado

Fontes de informação Património Cultural (Endovélico)

[<https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=2646523>]

Vias romanas em Portugal

[<https://viasromanas.pt> – Itinerário *Conimbriga-Seilium-Scallabis*]

Caracterização da ocorrência: No website Vias Romanas em Portugal (<https://viasromanas.pt>), com referência ao “Itinerário Antonino”, o autor assinala um troço da via *Conimbriga-Seilium-Scallabis* que, de Aljazedo, seguiria “pela Várzea de Aljazedo e Vale de Camporez passando junto do habitat de Poço Carril/Vinha Morta pelo caminho rural a sul da Póvoa por Algar, Estalagem, Furadouro, Terra de Maçãs/Celeiros e Campo da Lagarteira, servindo de linha divisória entre os distritos de Leiria e Coimbra, cruza o ribeiro de Camporez e segue por Palmoeiro e Castelos até entroncar na EN560”. Em prospeções realizadas em 2012 e 2016, nada foi identificado, sugerindo-se que já estaria encoberto por um caminho moderno, recentemente reabilitado

Avaliação de impactes: Fase de construção: compatível

Fase de exploração: compatível

Fase de desativação: compatível

Medidas de minimização: Não se recomendam quaisquer medidas

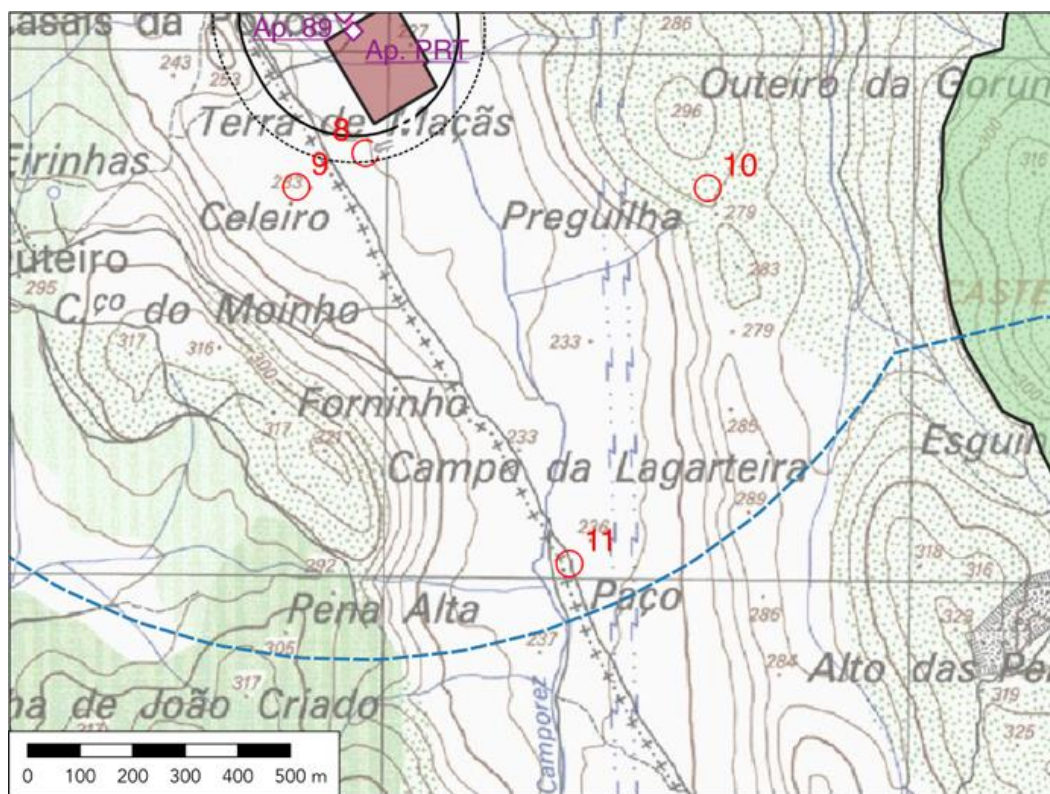


Figura 23: Localização da Ocorrência n.º 11 na Carta Militar de Portugal, escala 1:25000, fl. 263.

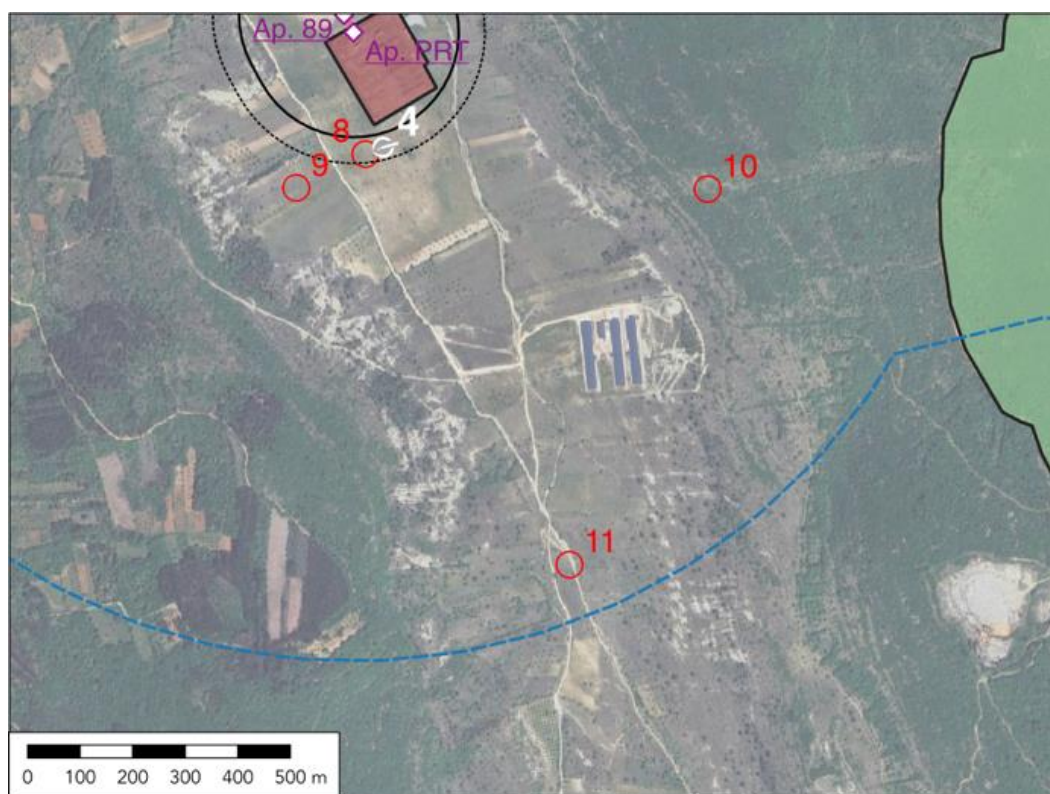


Figura 24: Localização da Ocorrência n.º 11 em ortofotografia de satélite do Google Satélite.

N.º 12 — Castelo do Sobral

Freguesia: União das Freguesias de São Miguel, Santa Eufémia e Rabaçal

Concelho: Penela

Distrito: Coimbra

Latitude: 39.97187 N

Longitude: -8.37371

Altitude: 293 metros

Tipo de georreferenciação: Coordenadas disponibilizadas no Endovélico

Categoria: Arqueológico

Tipologia: Vestígios de superfície

Cronologia: Indeterminado (Pré-História)

Geologia: Calcários de Sicó (Jurássico Médio)

Classificação: Inventariado (CNS 16585)

Valor cultural: Elevado

Valor patrimonial: Moderado

Posição vs. projeto: ZE – Zona Envolvente

Distância à AID (ao elemento): 677 metros (877 metros)

Visita de campo: Não visitado

Fontes de informação Património Cultural (Endovélico)

[<https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=185106>]

Caracterização da ocorrência: Aquando do acompanhamento arqueológico da construção da linha a 220 kV Penela-Tábua, identificaram-se quatro artefactos líticos pré-históricos

Avaliação de impactes: Fase de construção: compatível

Fase de exploração: compatível

Fase de desativação: compatível

Medidas de minimização: Não se recomendam quaisquer medidas

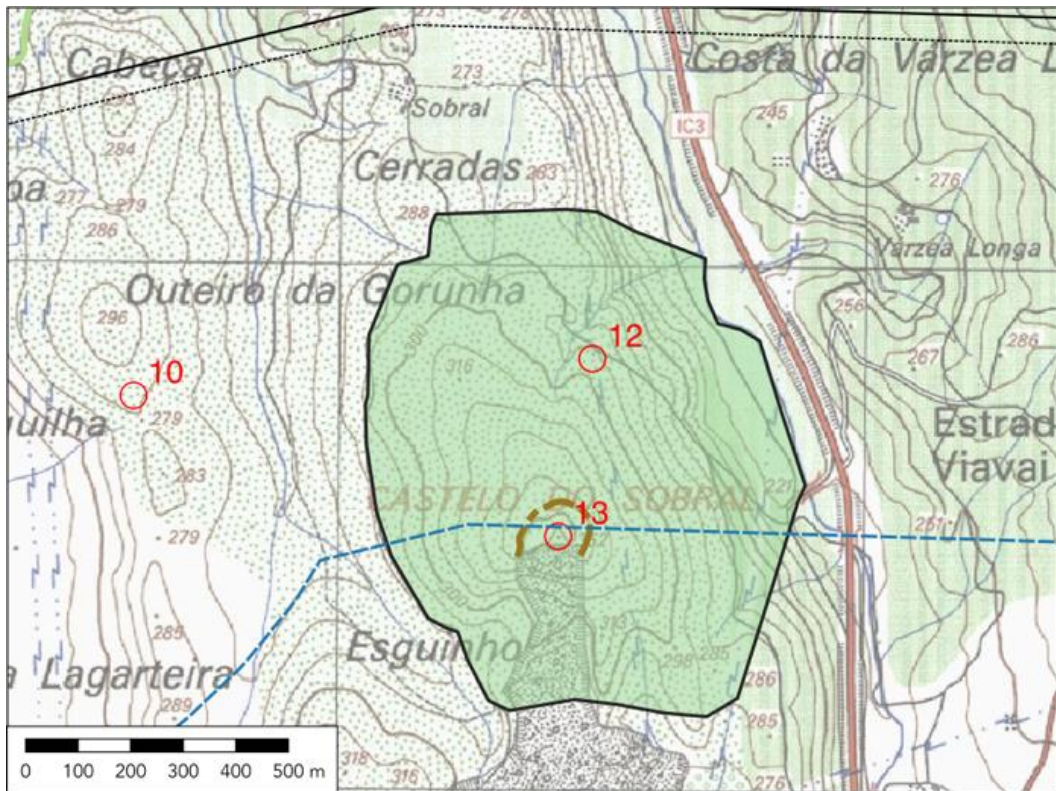


Figura 25: Localização da Ocorrência n.º 12 na Carta Militar de Portugal, escala 1:25000, fl. 263.

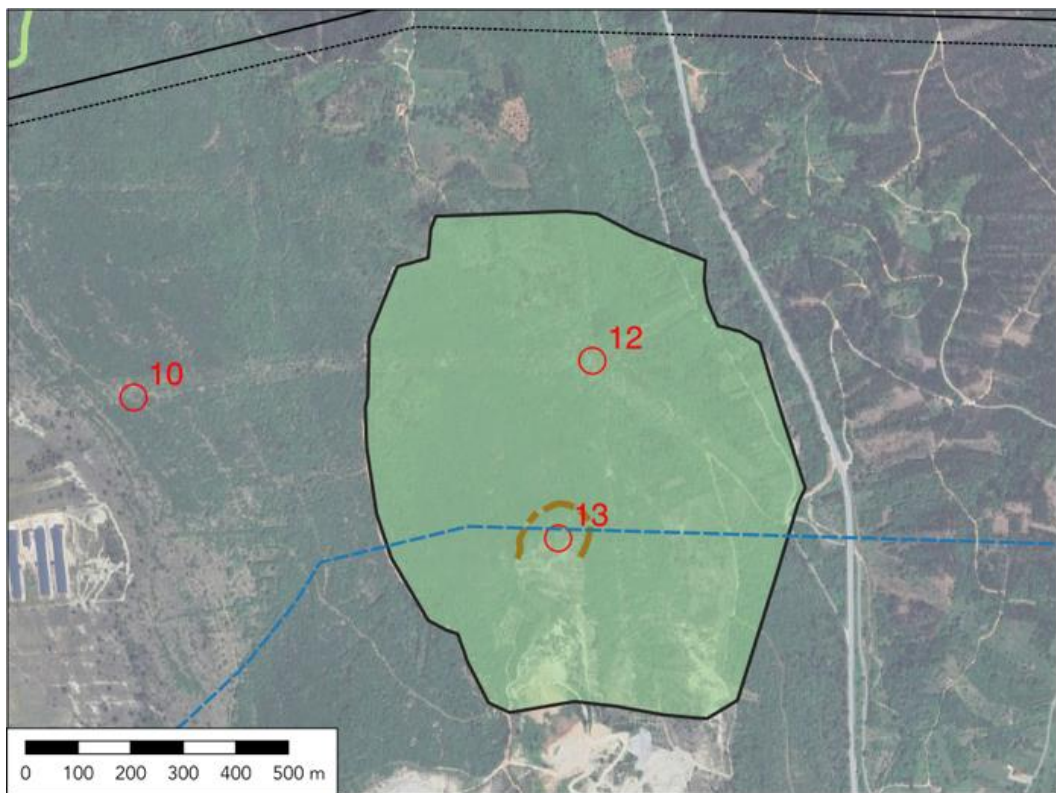


Figura 26: Localização da Ocorrência n.º 12 em ortofotografia de satélite do Google Satélite.

N.º 13 — Castro do Castelo do Sobral

Freguesia: União das Freguesias de São Miguel, Santa Eufémia e Rabaçal

Concelho: Penela

Distrito: Coimbra

Latitude: 39.96882 N

Longitude: -8.37446

Altitude: 349 metros

Tipo de georreferenciação: Coordenadas disponibilizadas no Endovélico

Categoria: Arqueológico

Tipologia: Povoado fortificado

Cronologia: Idade do Bronze e Idade do Ferro

Geologia: Calcários de Sicó (Jurássico Médio)

Classificação: Inventariado (CNS 16848; PDM Penela, n.º 48)

Valor cultural: Elevado

Valor patrimonial: Elevado

Posição vs. projeto: ZE – Zona Envolvente

Distância à AID (ao elemento): 951 metros (1151 metros)

Visita de campo: Não visitado

Fontes de informação Património Cultural (Endovélico)

[<https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=185106>]

Plano Diretor Municipal de Penela (2013)

[Planta de Ordenamento - 1.3 - Carta de Património Arquitetónico e Arqueológico]

<https://websig.cm-penela.pt/basedoc>

[Elementos Complementares /Estudos de Caracterização]

Vilaça, 2015, p. 30-31

Caracterização da ocorrência: Povoado muralhado da Idade do Ferro plena parcialmente destruído pela laboração de uma antiga pedreira de calcários. A afetação eliminou praticamente a metade sul do sítio arqueológico. Entretanto, os trabalhos da pedreira foram suspensos. Tivemos a oportunidade de visitar este sítio em três ocasiões entre finais da década de 1990 e inícios da seguinte. Foram registados materiais cerâmicos genericamente integráveis na Idade do Ferro, embora alguns fragmentos com superfícies brunidas e peças talhadas em sílex apontem, igualmente, para uma ocupação mais antiga desta colina, durante a etapa final da Idade do Bronze. Na ficha disponível nos Estudos de Caracterização do PDM de Penela, de 2013, assinala-se a recolha de um fragmento de uma fíbula de bronze de tipo transmontado, datável do séc. IV antes da nossa era (Idade do Ferro)

Avaliação de impactes: Fase de construção: compatível

Fase de exploração: compatível

Fase de desativação: compatível

Medidas de minimização: Não se recomendam quaisquer medidas

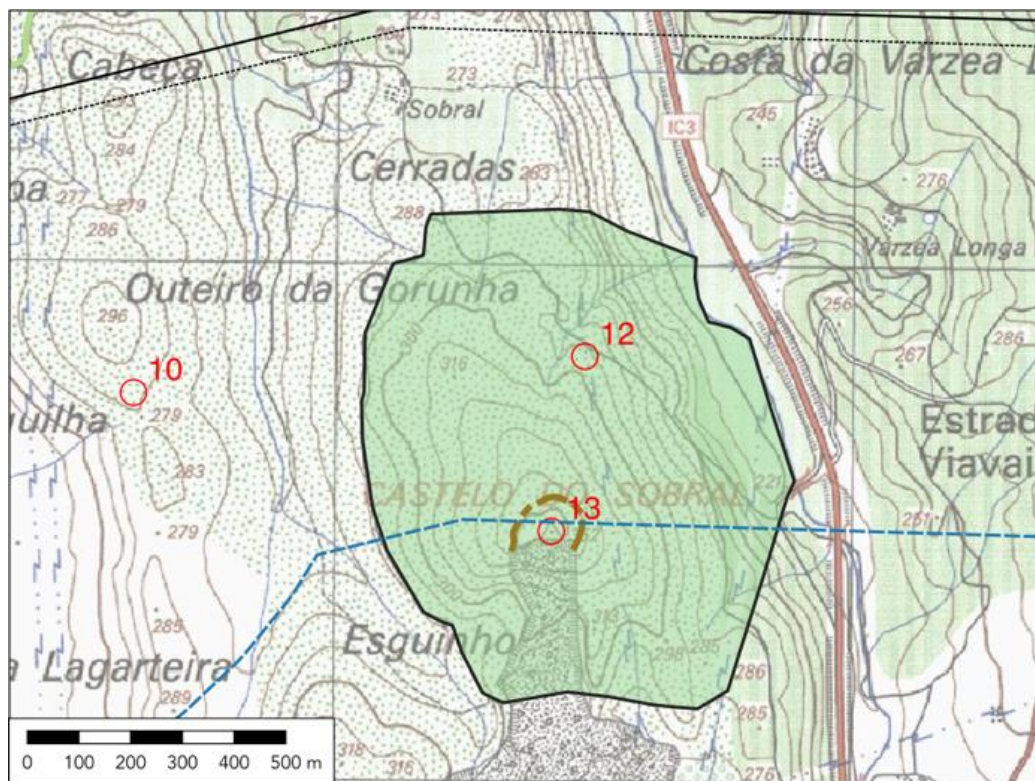


Figura 27: Localização da Ocorrência n.º 13 na Carta Militar de Portugal, escala 1:25000, fl. 263, indicando-se a muralha conservada e a zona de sensibilidade arqueológica inscrita no PDM de Penela.

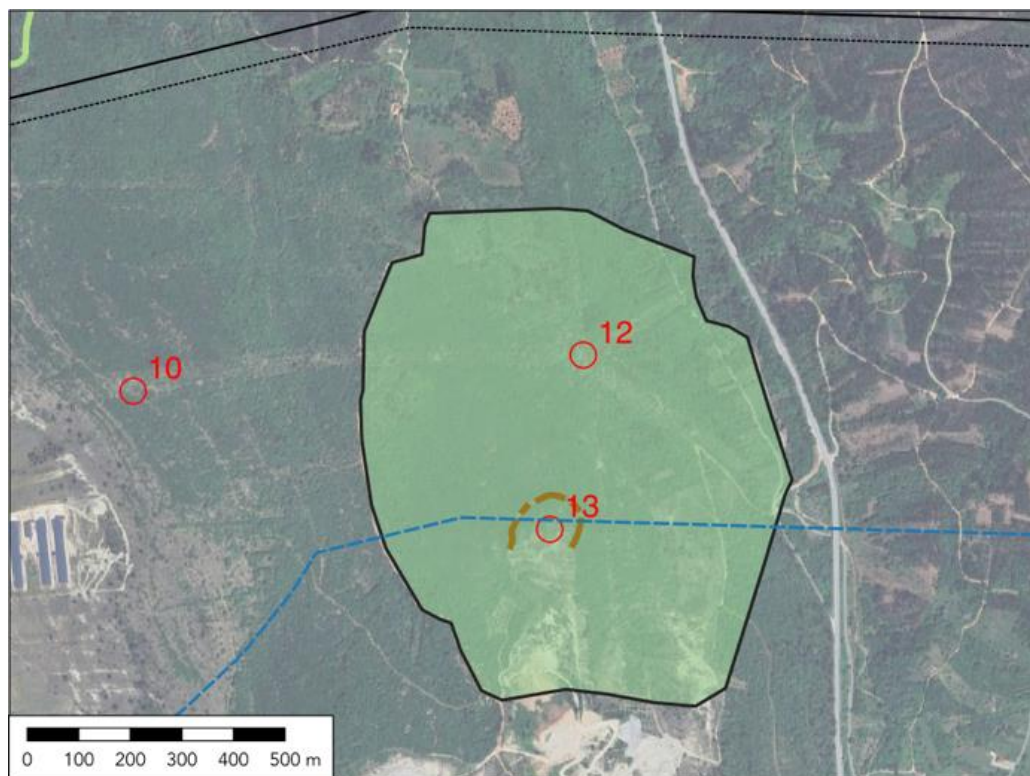


Figura 28: Localização da Ocorrência n.º 13 em ortofotografia de satélite do Google Satélite, indicando-se a muralha conservada e a zona de sensibilidade arqueológica inscrita no PDM de Penela.

N.º 14 — Via Vai 7

Freguesia: União das Freguesias de São Miguel, Santa Eufémia e Rabaçal

Concelho: Penela

Distrito: Coimbra

Latitude: 39.97767 N

Longitude: -8.35586

Altitude: 337 metros

Tipo de georreferenciação: Coordenadas disponibilizadas no Endovélico

Categoria: Arqueológico

Tipologia: Mancha de ocupação

Cronologia: Romano e Medieval

Geologia: Xistos e grauvaques da Formação de Urra (Précâmbrico da Faixa Blastomilonítica)

Classificação: Inventariado (CNS 35888)

Valor cultural: Elevado

Valor patrimonial: Moderado

Posição vs. projeto: AID – Área de Incidência Direta

Distância à AID (ao elemento): No interior (192 metros)

Visita de campo: Visitado e prospetado. Na área das coordenadas disponibilizadas no Endovélico, não foram observados quaisquer vestígios. As condições de visibilidade do solo não eram as ideais, mas suficientes para uma observação detalhada. É possível que as coordenadas não sejam precisas, ou, também, que o sítio arqueológico tenha sido destruído pelas obras (informação não confirmada)

Visibilidade para estruturas: Média

Visibilidade para artefactos: Deficiente

Artefactos recolhidos: Não se recolheram artefactos

Fontes de informação Património Cultural (Endovélico)

[<https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=3262626>]

Caracterização da ocorrência: Durante o acompanhamento arqueológico da construção do troço Avelar Sul-Avelar Norte do antigo IC3, atual autoestrada A13, em 2011-2012, foi identificada uma pequena mancha de dispersão de materiais cerâmicos atribuídos a Época Romana ou Medieval, talvez resquícios de um forno cerâmico

Avaliação de impactes: Fase de construção: severo

Fase de exploração: compatível

Fase de desativação: compatível

Medidas de minimização: Nova prospeção desta área em momento imediatamente prévio ao início dos trabalhos de beneficiação do acesso em questão e o acompanhamento arqueológico permanente desses trabalhos

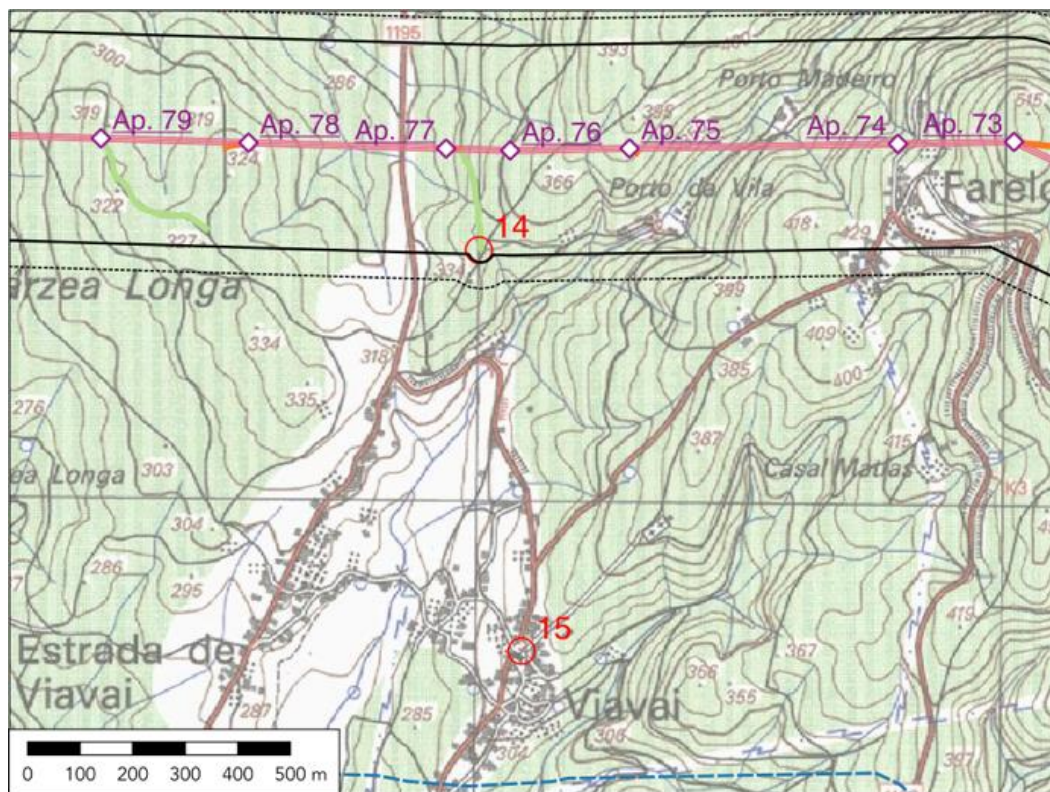


Figura 29: Localização da Ocorrência n.º 14 na Carta Militar de Portugal, escala 1:25000, fl. 263.

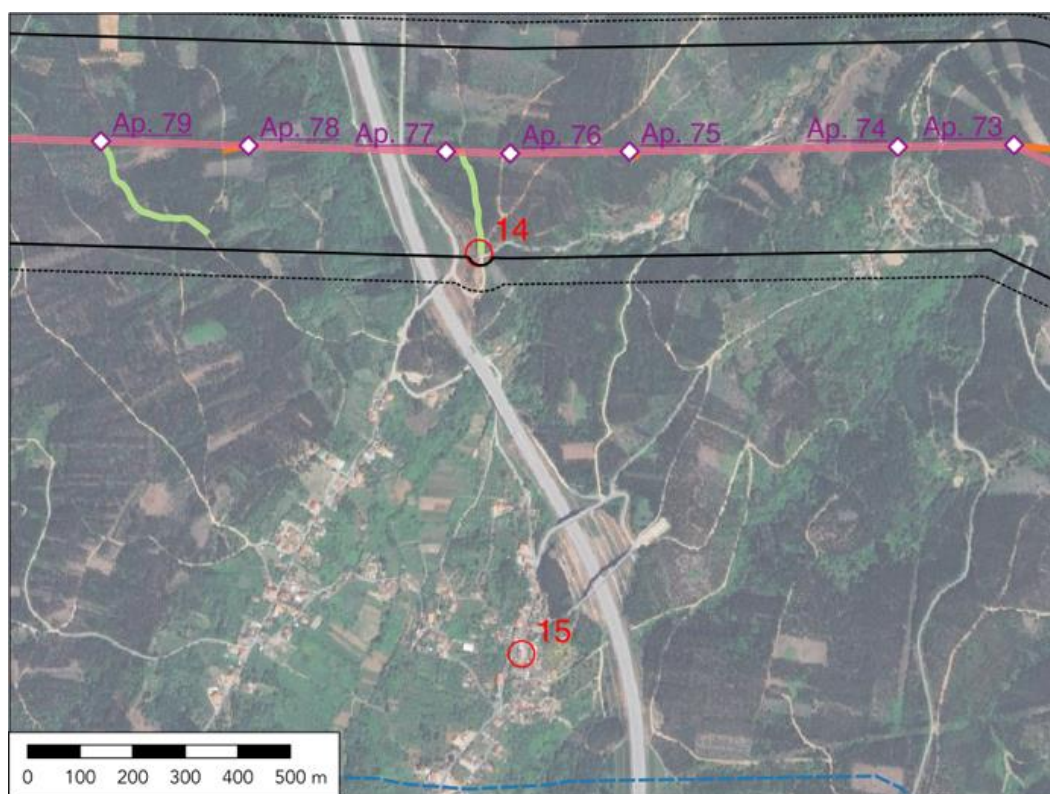


Figura 30: Localização da Ocorrência n.º 14 em ortofotografia de satélite do Google Satélite.

N.º 15 — Igreja de Nossa Senhora do Pranto

Freguesia: União das Freguesias de São Miguel, Santa Eufémia e Rabaçal

Concelho: Penela

Distrito: Coimbra

Latitude: 39.97078 N

Longitude: -8.35489

Altitude: 318 metros

Tipo de georreferenciação: Coordenadas calculadas pela aplicação SIG

Categoria: Arquitetónico

Tipologia: Igreja

Cronologia: Moderno

Geologia: Arenitos e Conglomerados da Formação do Grés de Silves (Triásico)

Classificação: Inventariado (PDM Penela, n.º 81)

Valor cultural: Elevado

Valor patrimonial: Elevado

Posição vs. projeto: ZE – Zona Envolvente

Distância à AID (ao elemento): 956 metros (1156 metros)

Visita de campo: Não visitado

Fontes de informação Plano Diretor Municipal de Penela (2013)

[Planta de Ordenamento - 1.3 - Carta de Património Arquitetónico e Arqueológico]

<https://websig.cm-penela.pt/basedoc>

[Elementos Complementares /Estudos de Caracterização]

Caracterização da ocorrência: Sem informação (em estudo)

Avaliação de impactes: Fase de construção: compatível

Fase de exploração: compatível

Fase de desativação: compatível

Medidas de minimização: Não se recomendam quaisquer medidas

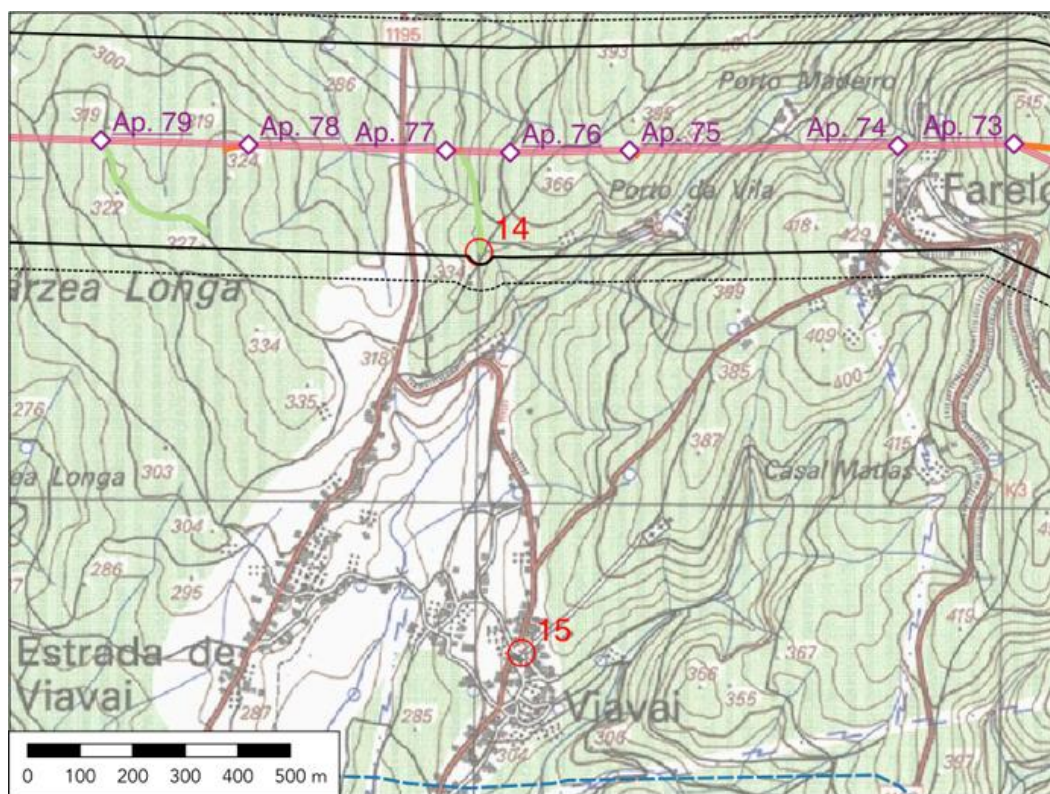


Figura 31: Localização da Ocorrência n.º 15 na Carta Militar de Portugal, escala 1:25000, fl. 263.

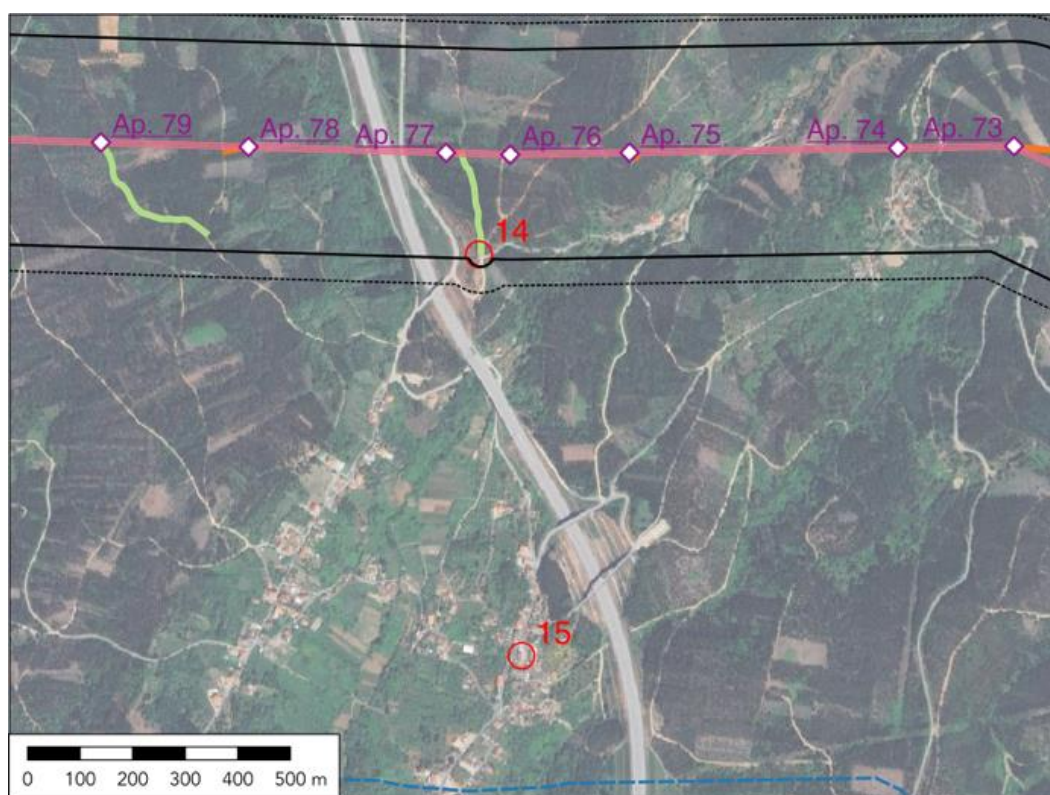


Figura 32: Localização da Ocorrência n.º 15 em ortofotografia de satélite do Google Satélite.

N.º 16 — Capela de Nossa Senhora da Piedade

Freguesia: Aguda
 Concelho: Figueiró dos Vinhos
 Distrito: Leiria
 Latitude: 39.95474 N
 Longitude: -8.29141
 Altitude: 389 metros

Tipo de georreferenciação: Coordenadas calculadas pela aplicação SIG

Categoria: Arquitetónico
 Tipologia: Capela
 Cronologia: Moderno
 Geologia: Metassedimentos da Formação de Perais – Grupo das Beiras (Câmbrico)
 Classificação: Inventariado (PDM Figueiró dos Vinhos, n.º 37)
 Valor cultural: Elevado

Valor patrimonial: Elevado

Posição vs. projeto: ZE – Zona Envolvente

Distância à AID (ao elemento): 505 metros (705 metros)

Visita de campo: Não visitado

Fontes de informação Plano Diretor Municipal de Figueiró dos Vinhos (2015)
 [Planta de Ordenamento - 1.3 - Património]¹
 [Planta do Património Arquitetónico, Arqueológico, Natural e Botânico]²
 [Estudos de Caracterização: 09. Património Arquitetónico, Arqueológico, Natural e Botânico]³

Caracterização da ocorrência: Capela em Moninhos Cimeiros, área de sensibilidade arqueológica para contextos antropológicos

Avaliação de impactes: Fase de construção: compatível

Fase de exploração: compatível

Fase de desativação: compatível

Medidas de minimização: Não se recomendam quaisquer medidas

¹ https://www.cm-figueirodosvinhos.pt/images/viver/urbanismo/PDM/ELEMENTOS%20CONSTITUINTES/Pecas_Graficas/PLANTA%20DE%20ORDENAMENTO_PATRIMONIO.pdf

² https://www.cm-figueirodosvinhos.pt/images/viver/urbanismo/PDM/ELEMENTOS%20ACOMPANHAM/Pecas_Graficas/Planta%20Patrimonio_V2.pdf

³ https://www.cm-figueirodosvinhos.pt/images/viver/urbanismo/PDM/ELEMENTOS%20ACOMPANHAM/1008_Estudos_Carat/09_Patrimonio%20Arquitetonico%20Arqueologico%20Natural%20e%20Botanico.pdf

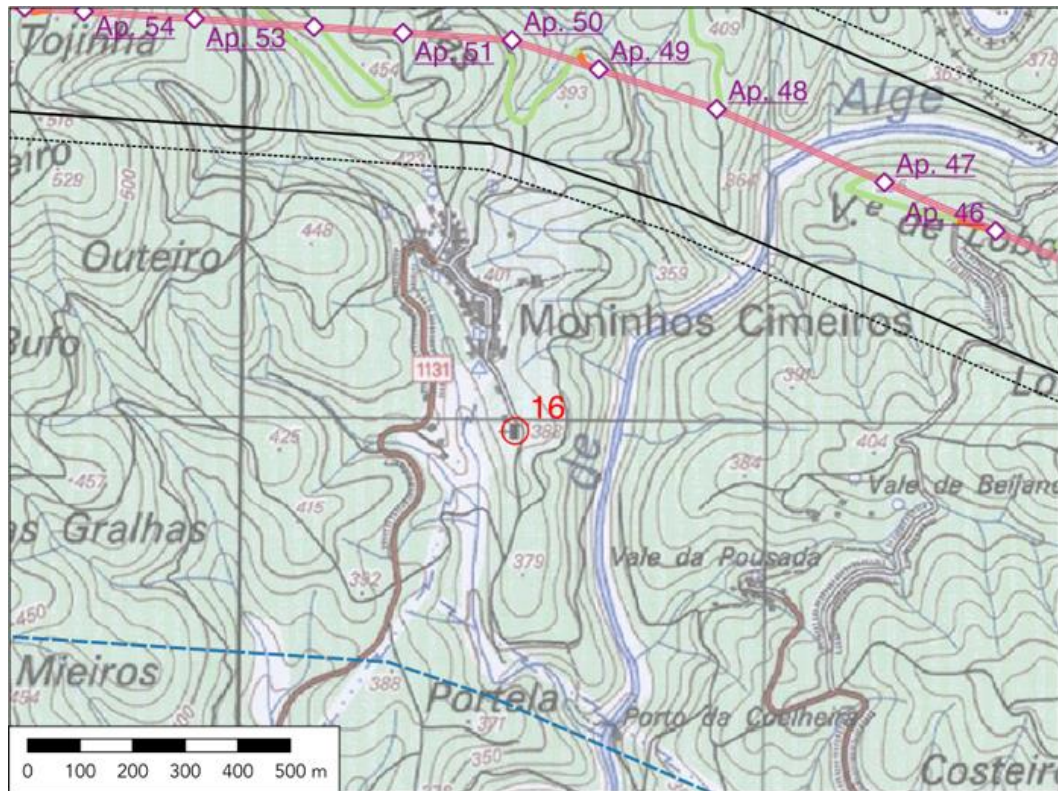


Figura 33: Localização da Ocorrência n.º 16 na Carta Militar de Portugal, escala 1:25000, fl. 264.

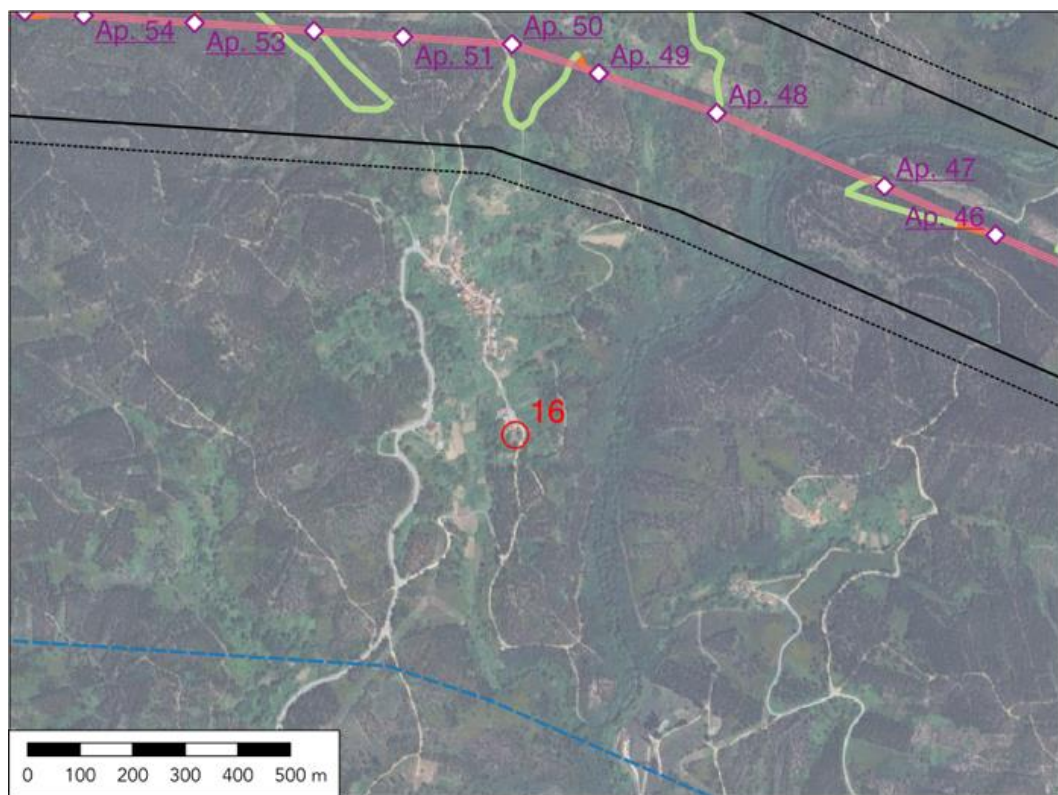


Figura 34: Localização da Ocorrência n.º 16 em ortofotografia de satélite do Google Satélite.

N.º 17 — Moinhos da Machuca

Freguesia: Campelo
 Concelho: Figueiró dos Vinhos
 Distrito: Leiria
 Latitude: 39.96443 N
 Longitude: -8.27750
 Altitude: 363 metros

Tipo de georreferenciação: Coordenadas calculadas pela aplicação SIG

Categoria: Arquitetónico-Etnológico
 Tipologia: Moinho
 Cronologia: Moderno-Contemporâneo
 Geologia: Metassedimentos da Formação de Perais – Grupo das Beiras (Câmbrico)
 Classificação: Inventariado (PDM Figueiró dos Vinhos, n.º 3)
 Valor cultural: Moderado

Valor patrimonial: Elevado

Posição vs. projeto: ZE – Zona Envolvente

Distância à AID (ao elemento): 546 metros (746 metros)

Visita de campo: Não visitado

Fontes de informação Plano Diretor Municipal de Figueiró dos Vinhos (2015)

[Planta de Ordenamento - 1.3 - Património]⁴

[Planta do Património Arquitetónico, Arqueológico, Natural e Botânico]⁵

[Estudos de Caracterização: 09. Património Arquitetónico, Arqueológico, Natural e Botânico]⁶

Caracterização da ocorrência: Restos de dois moinhos de água existentes nas imediações da Ponte da Machuca, provavelmente relacionados com o Engenho da Machuca

Avaliação de impactes: Fase de construção: compatível

Fase de exploração: compatível

Fase de desativação: compatível

Medidas de minimização: Não se recomendam quaisquer medidas

⁴ https://www.cm-figueirosdosvinhos.pt/images/viver/urbanismo/PDM/ELEMENTOS%20CONSTITUINTES/Pecas_Graficas/PLANTA%20DE%20ORDENAMENTO_PATRIMONIO.pdf

⁵ https://www.cm-figueirosdosvinhos.pt/images/viver/urbanismo/PDM/ELEMENTOS%20ACOMPANHAM/Pecas_Graficas/Planta%20Patrimonio_V2.pdf

⁶ https://www.cm-figueirosdosvinhos.pt/images/viver/urbanismo/PDM/ELEMENTOS%20ACOMPANHAM/1008_Estudos_Carat/09_Patrimonio%20Arquitetonico%20Arqueologico%20Natural%20e%20Botanico.pdf

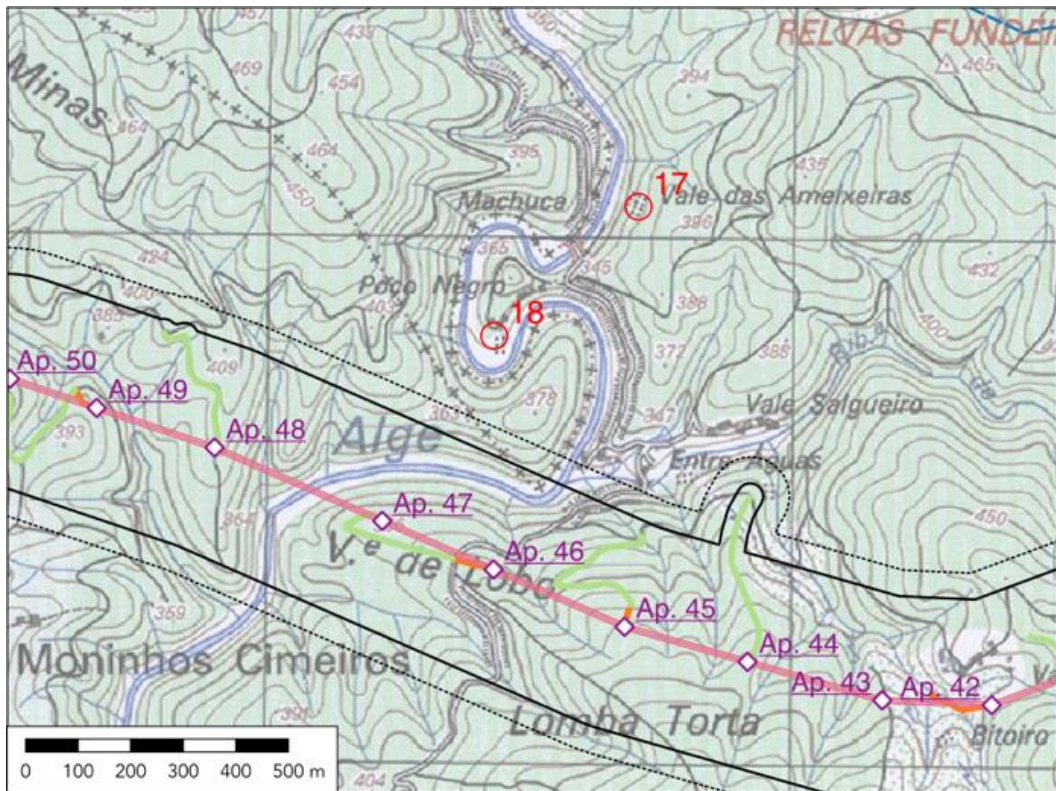


Figura 35: Localização da Ocorrência n.º 17 na Carta Militar de Portugal, escala 1:25000, fl. 264.

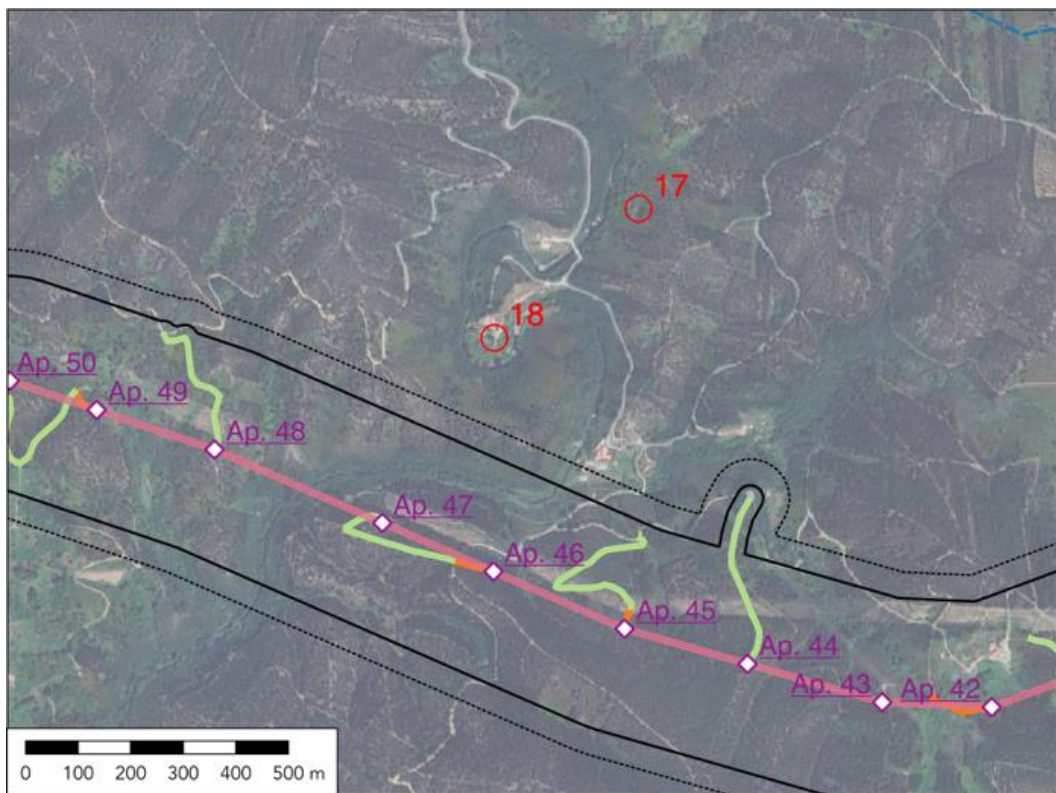


Figura 36: Localização da Ocorrência n.º 17 em ortofotografia de satélite do Google Satélite.

N.º 18 — Engenho da Machuca

Freguesia: Campelo
 Concelho: Figueiró dos Vinhos
 Distrito: Leiria
 Latitude: 39.96221 N
 Longitude: -8.28071
 Altitude: 335 metros

Tipo de georreferenciação: Coordenadas calculadas pela aplicação SIG

Categoria: Arquitetónico-Etnológico
 Tipologia: Fundição
 Cronologia: Moderno-Contemporâneo
 Geologia: Metassedimentos da Formação de Perais – Grupo das Beiras (Câmbrico)
 Classificação: Inventariado (PDM Figueiró dos Vinhos, n.º 2)
 Valor cultural: Moderado

Valor patrimonial: Elevado
 Posição vs. projeto: ZE – Zona Envolvente

Distância à AID (ao elemento): 209 metros (409 metros)

Visita de campo: Não visitado

Fontes de informação Plano Diretor Municipal de Figueiró dos Vinhos (2015)
 [Planta de Ordenamento - 1.3 - Património]⁷
 [Planta do Património Arquitetónico, Arqueológico, Natural e Botânico]⁸
 [Estudos de Caracterização: 09. Património Arquitetónico, Arqueológico, Natural e Botânico]⁹
 Gaspar, Gomes e Vieira, 2004

Caracterização da ocorrência: Restos de uma fundição que recebeu alvará em 1577 e terá funcionado sem interrupções até 1759

Avaliação de impactes: Fase de construção: compatível
Fase de exploração: compatível
Fase de desativação: compatível

Medidas de minimização: Não se recomendam quaisquer medidas

⁷ https://www.cm-figueirodosvinhos.pt/images/viver/urbanismo/PDM/ELEMENTOS%20CONSTITUINTES/Pecas_Graficas/PLANTA%20DE%20ORDENAMENTO_PATRIMONIO.pdf

⁸ https://www.cm-figueirodosvinhos.pt/images/viver/urbanismo/PDM/ELEMENTOS%20ACOMPANHAM/Pecas_Graficas/Planta%20Patrimonio_V2.pdf

⁹ https://www.cm-figueirodosvinhos.pt/images/viver/urbanismo/PDM/ELEMENTOS%20ACOMPANHAM/1008_Estudos_Carat/09_Patrimonio%20Arquitetonico%20Arqueologico%20Natural%20e%20Botanico.pdf

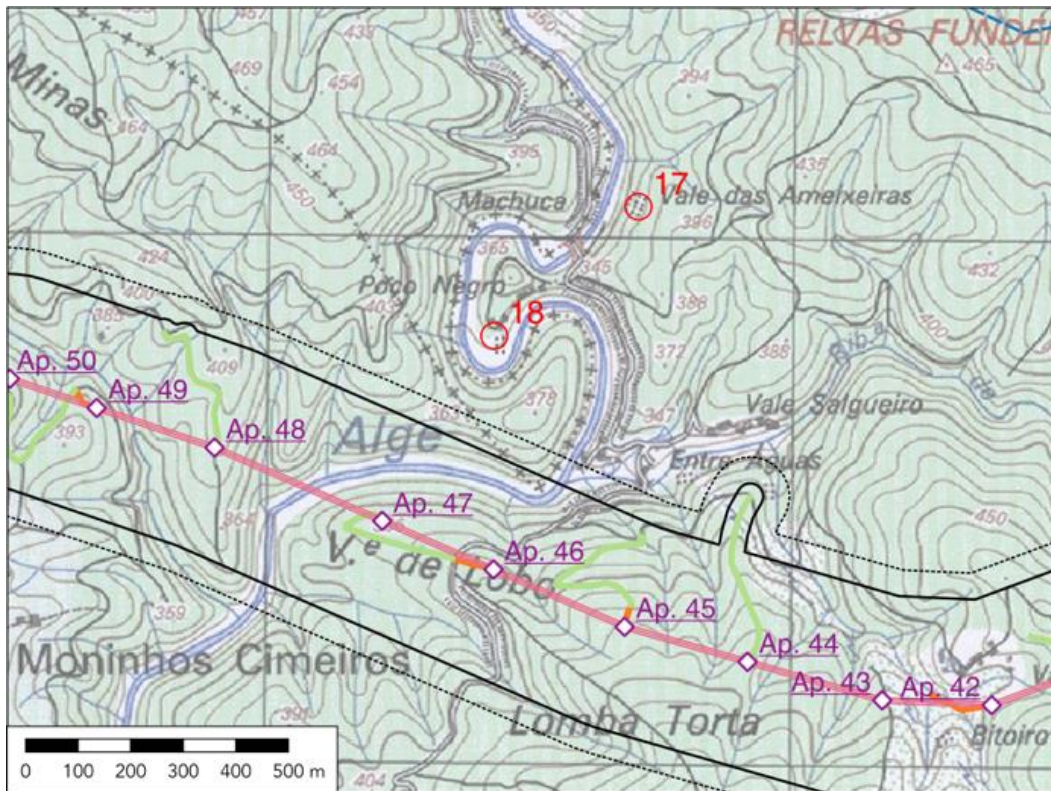


Figura 37: Localização da Ocorrência n.º 18 na Carta Militar de Portugal, escala 1:25000, fl. 264.

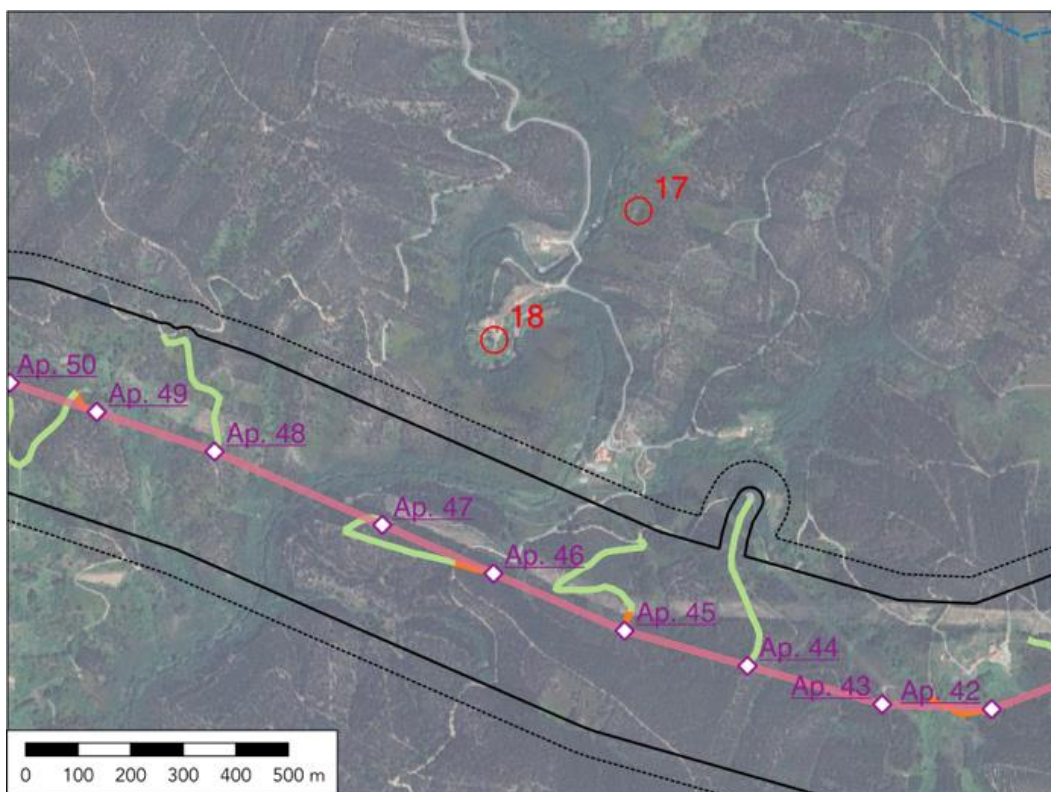


Figura 38: Localização da Ocorrência n.º 18 em ortofotografia de satélite do Google Satélite.

N.º 19 — Capela de Nossa Senhora da Boa Viagem

Freguesia: Campelo
 Concelho: Figueiró dos Vinhos
 Distrito: Leiria
 Latitude: 39.96354 N
 Longitude: -8.25702
 Altitude: 444 metros

Tipo de georreferenciação: Coordenadas calculadas pela aplicação SIG

Categoria: Arquitetónico
 Tipologia: Capela
 Cronologia: Moderno
 Geologia: Metassedimentos da Formação de Perais – Grupo das Beiras (Câmbrico)
 Classificação: Inventariado (PDM Figueiró dos Vinhos, n.º 2)
 Valor cultural: Elevado
 Valor patrimonial: Elevado
 Posição vs. projeto: ZE – Zona Envolvente

Distância à AID (ao elemento): 578 metros (778 metros)

Visita de campo: Não visitado

Fontes de informação Plano Diretor Municipal de Figueiró dos Vinhos (2015)

[Planta de Ordenamento - 1.3 - Património]¹⁰

[Planta do Património Arquitetónico, Arqueológico, Natural e Botânico]¹¹

[Estudos de Caracterização: 09. Património Arquitetónico, Arqueológico, Natural e Botânico]¹²

Caracterização da ocorrência: Capela em Aldeia Fundeira, área de sensibilidade arqueológica para contextos antropológicos

Avaliação de impactes: Fase de construção: compatível

Fase de exploração: compatível

Fase de desativação: compatível

Medidas de minimização: Não se recomendam quaisquer medidas

¹⁰ https://www.cm-figueirosdosvinhos.pt/images/viver/urbanismo/PDM/ELEMENTOS%20CONSTITUINTES/Pecas_Graficas/PLANTA%20DE%20ORDENAMENTO_PATRIMONIO.pdf

¹¹ https://www.cm-figueirosdosvinhos.pt/images/viver/urbanismo/PDM/ELEMENTOS%20ACOMPANHAM/Pecas_Graficas/Planta%20Patrimonio_V2.pdf

¹² https://www.cm-figueirosdosvinhos.pt/images/viver/urbanismo/PDM/ELEMENTOS%20ACOMPANHAM/1008_Estudos_Carat/09_Patrimonio%20Arquitetonico%20Arqueologico%20Natural%20e%20Botanico.pdf

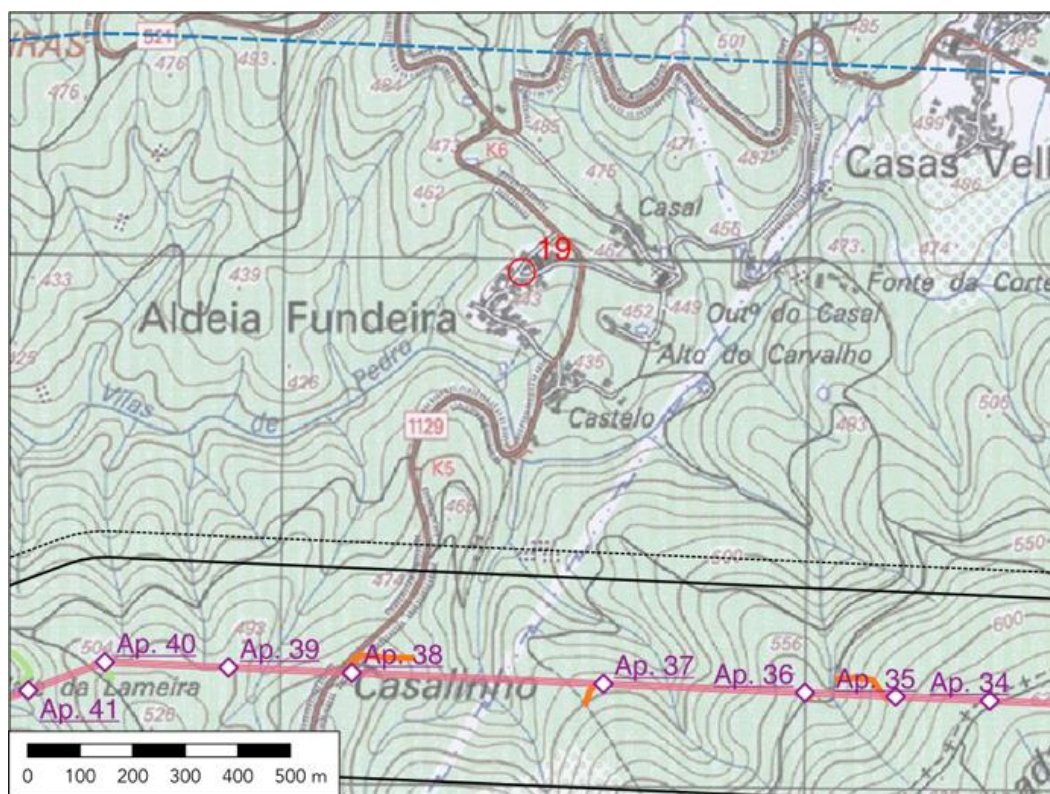


Figura 39: Localização da Ocorrência n.º 19 na Carta Militar de Portugal, escala 1:25000, fl. 264.

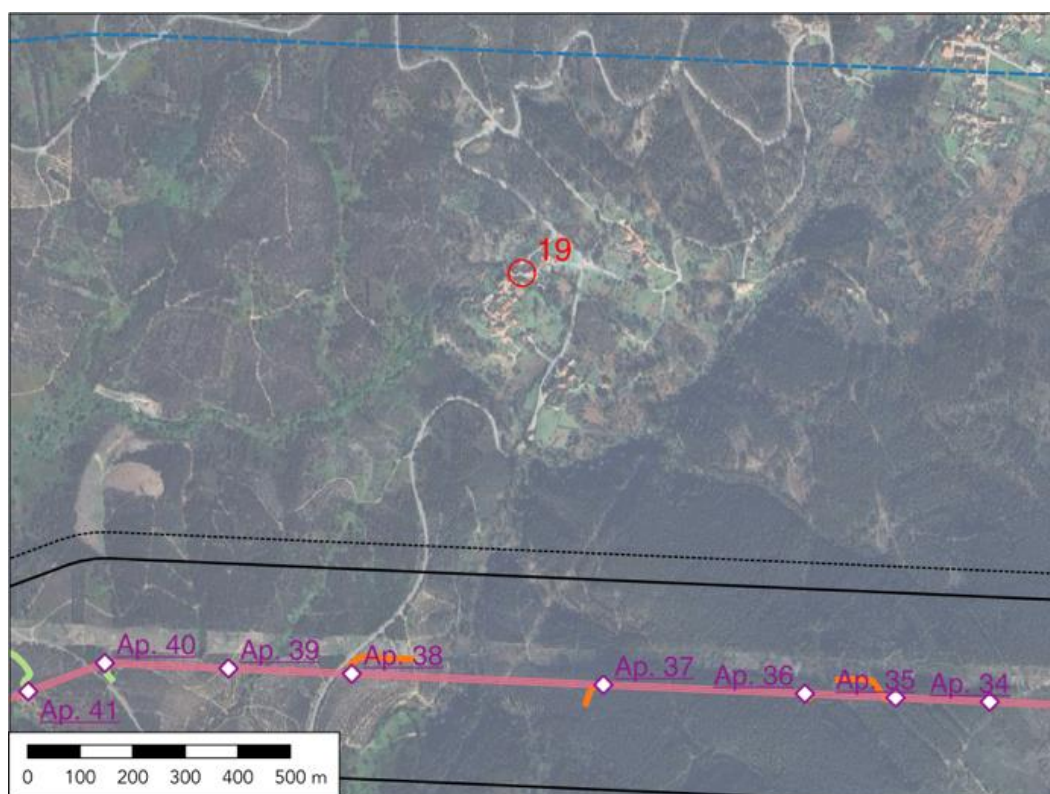


Figura 40: Localização da Ocorrência n.º 19 em ortofotografia de satélite do Google Satélite.

N.º 20 — Escola Primária de Sarzedas de São Pedro

Freguesia: União das Freguesias de Castanheira de Pêra e Coentral

Concelho: Castanheira de Pêra

Distrito: Leiria

Latitude: 39.96134 N

Longitude: -8.21855

Altitude: 413 metros

Tipo de georreferenciação: Coordenadas calculadas pela aplicação SIG

Categoria: Arquitetónico

Tipologia: Edifício

Cronologia: Contemporâneo

Geologia: Metassedimentos da Formação de Perais – Grupo das Beiras (Câmbrico)

Classificação: Inventariado (PDM Castanheira de Pêra, Arquitetura Civil, n.º 12)

Valor cultural: Moderado

Valor patrimonial: Elevado

Posição vs. projeto: ZE – Zona Envolvente

Distância à AID (ao elemento): 737 metros (937 metros)

Visita de campo: Não visitado

Fontes de informação Plano Diretor Municipal de Castanheira de Pêra (2015)

[Planta de Património]

<https://www.cm-castanheiradepera.pt/pic/documentos/8-planta-do-patrimonio.pdf>

[Estudos de Caracterização: 09. Património Arquitetónico e Arqueológico]

<https://www.cm-castanheiradepera.pt/pic/documentos/09-patrimonio-arquitetonico-e-arqueologico.pdf>

Caracterização da ocorrência: Edifício construído em 1929 para servir de escola primária da freguesia, de planta e volumetria simples. Entrada a meio do corpo, na fachada principal, com alpendre a que se acede por escadarias laterais

Avaliação de impactes: Fase de construção: compatível

Fase de exploração: compatível

Fase de desativação: compatível

Medidas de minimização: Não se recomendam quaisquer medidas

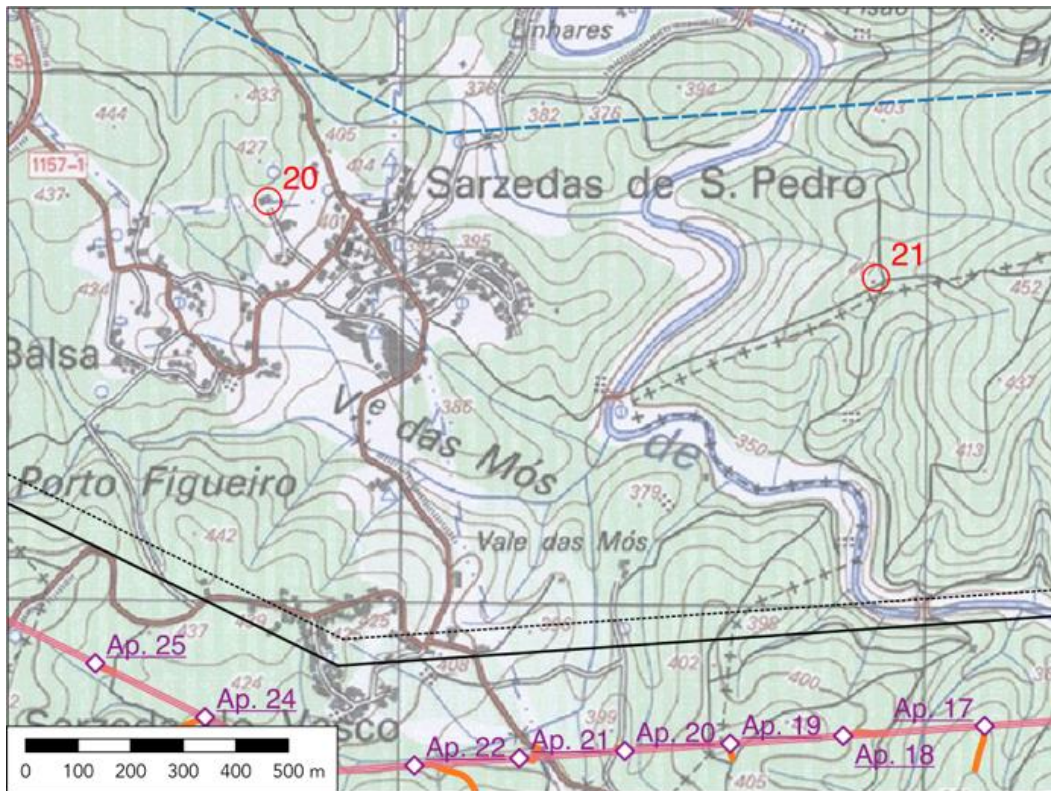


Figura 41: Localização da Ocorrência n.º 20 na Carta Militar de Portugal, escala 1:25000, fl. 264.

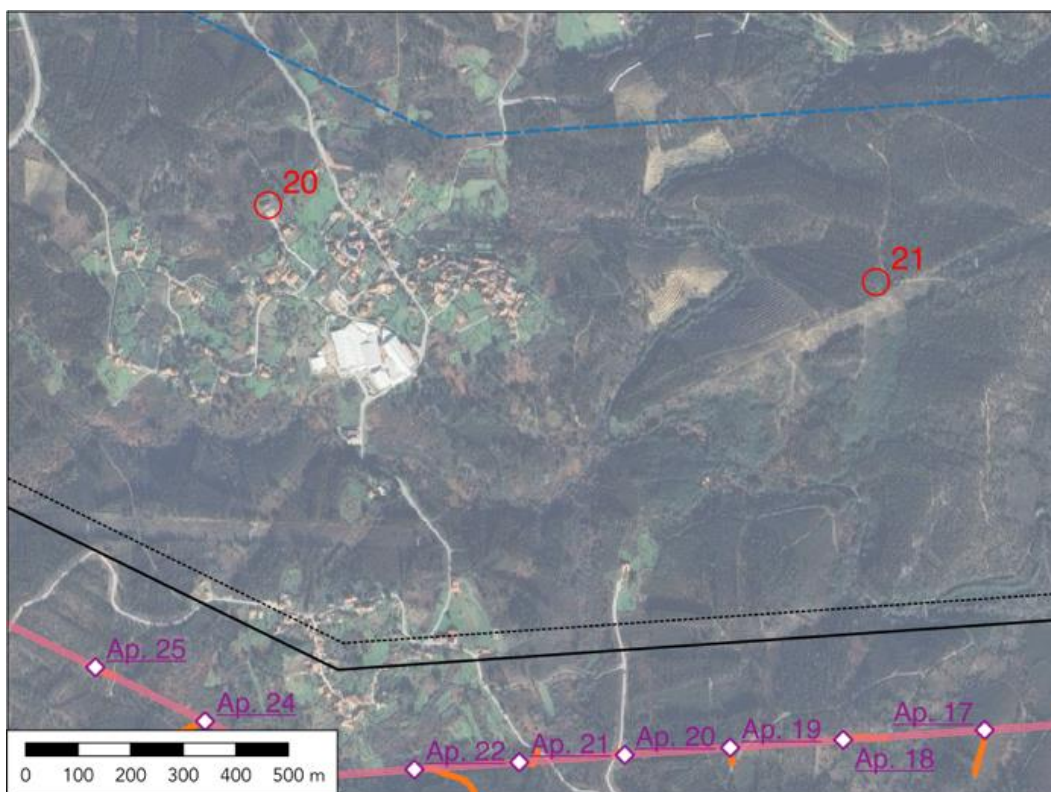


Figura 42: Localização da Ocorrência n.º 20 em ortofotografia de satélite do Google Satélite.

N.º 21 — Sarzedas de São Pedro

Freguesia: União das Freguesias de Castanheira de Pêra e Coentral

Concelho: Castanheira de Pêra

Distrito: Leiria

Latitude: 39.96003 N

Longitude: -8.20501

Altitude: 416 metros

Tipo de georreferenciação: Coordenadas disponibilizadas no Endovélico

Categoria: Arqueológico

Tipologia: Achado isolado

Cronologia: Indeterminado

Geologia: Metassedimentos da Formação de Perais – Grupo das Beiras (Câmbrico)

Classificação: Inventariado (CNS 31363; PDM Castanheira de Pêra, Património Arqueológico, n.º 7)

Valor cultural: Reduzido

Valor patrimonial: Reduzido

Posição vs. projeto: ZE – Zona Envolvente

Distância à AID (ao elemento): 668 metros (888 metros)

Visita de campo: Não visitado

Fontes de informação Plano Diretor Municipal de Castanheira de Pêra (2015)

[Planta de Património]

<https://www.cm-castanheiradepera.pt/pic/documentos/8-planta-do-patrimonio.pdf>

[Estudos de Caracterização: 09. Património Arquitetónico e Arqueológico]

<https://www.cm-castanheiradepera.pt/pic/documentos/09-patrimonio-arquitetonico-e-arqueologico.pdf>

Caracterização da ocorrência: Identificação de um seixo de arenito calcário (?) apresentando alguns levantamentos. A peça é de caracterização duvidosa, podendo nem sequer se tratar de um artefacto

Avaliação de impactes: Fase de construção: compatível

Fase de exploração: compatível

Fase de desativação: compatível

Medidas de minimização: Não se recomendam quaisquer medidas

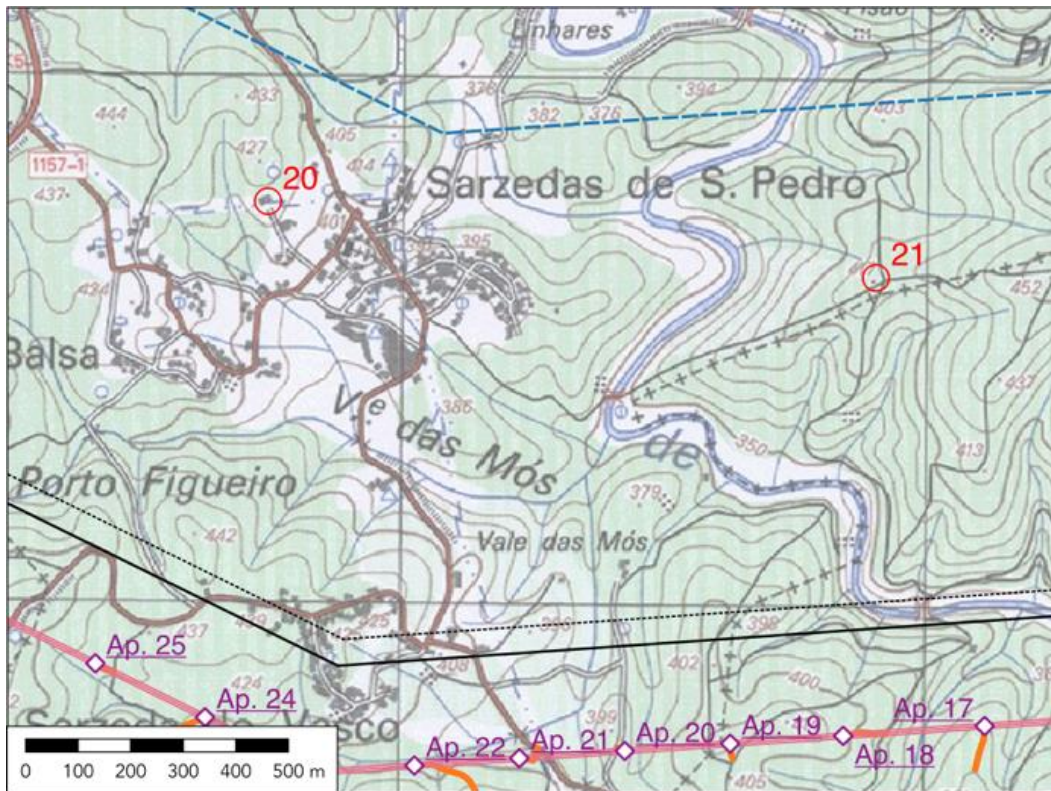


Figura 43: Localização da Ocorrência n.º 21 na Carta Militar de Portugal, escala 1:25000, fl. 264.

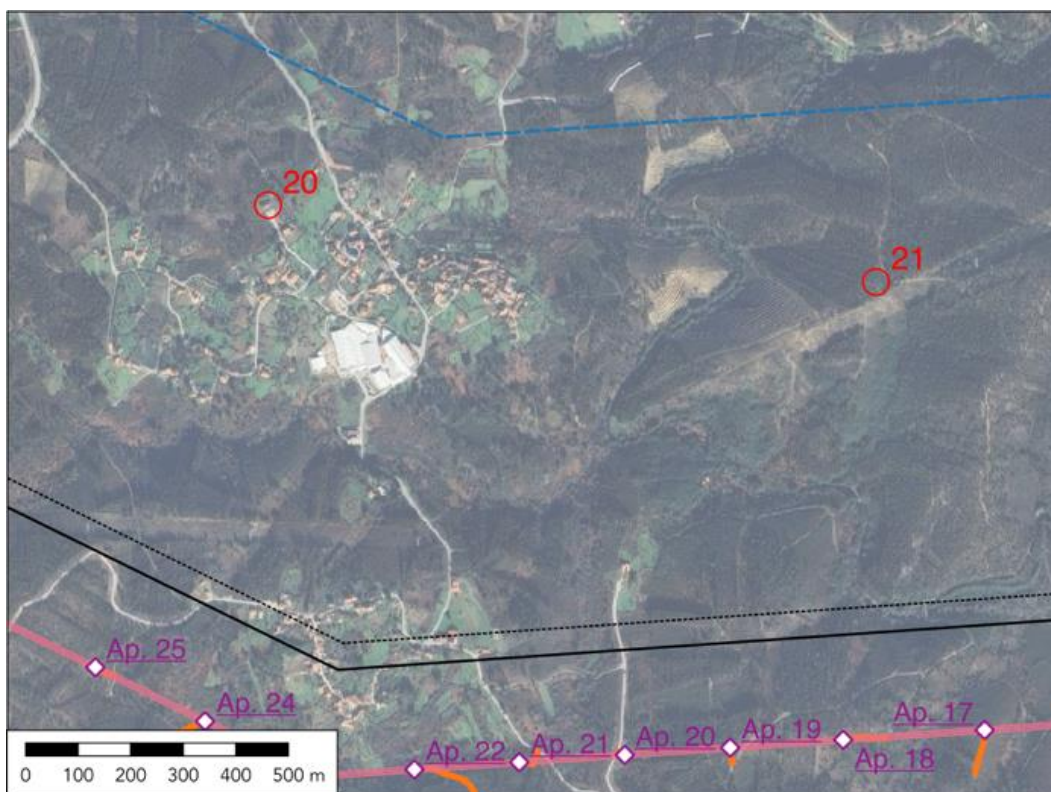


Figura 44: Localização da Ocorrência n.º 21 em ortofotografia de satélite do Google Satélite.

Ocorrência A — Alagoa

Freguesia: Vila Facaia

Concelho: Pedrógão Grande

Distrito: Leiria

Latitude: 39.95570 N

Longitude: -8.22993

Altitude: 454 metros

Tipo de georreferenciação: Coordenadas medidas no terreno e confirmadas pela aplicação SIG

Categoria: Etnológico

Tipologia: Alminha

Cronologia: Contemporâneo

Geologia: Metassedimentos da Formação de Perais – Grupo das Beiras (Câmbrico)

Classificação: —

Valor cultural: Reduzido

Valor patrimonial: Médio

Posição vs. projeto: AID – Área de Incidência Direta

Distância à AID (ao elemento): No interior (6 metros)

Visita de campo: Registado em prospeção

Visibilidade para estruturas: Elevada

Visibilidade para artefactos: Deficiente

Artefactos recolhidos: Não se recolheram artefactos

Fontes de informação: Inédito

Caracterização da ocorrência: Alminha em construção de planta quadrangular e volumetria cúbica, com pináculo prismático encimado por cruz simples de ferro. Construção recente, em betão com argamassa de cimento Portland. É possível que também tenha sido utilizado aparelho de tijolo, mas tal não é atualmente verificável devido ao reboco de argamassa. Possui nicho na fachada sul, configuração cúbica, com revestimento de lajes de calcário polido (ou mármore?), exceto no fundo, onde existe um painel de azulejos figurativos. Este painel apresenta cena da Paixão de Cristo, com as personagens de adoração normais. Está assinado “Cabecinha”, mas sem data visível. O nicho comporta ainda estatueta de cerâmica de Santo António e vasos recetores de flores. Está protegido por portinhola de ferro.

Dimensões (em planta): lado sul = 1,56 m; lado norte = 1,55 m; lados este e oeste = 1,52 m

Pináculo (em planta): lados sul e norte = 1,12 m; lados este e oeste = 1,07 m

Altura acima do solo até à base do pináculo = 1,77 m; altura total não medida

Nicho: largura = 0,50 m; altura = 0,56 m; profundidade = 0,56 m; distância do topo do bloco cúbico principal = 0,18 m; distância da aresta esquerda do bloco cúbico principal = 0,53 m (mesmo valor à aresta direita)

Avaliação de impactes: Fase de construção: severo

Fase de exploração: compatível

Fase de desativação: severo

Medidas de minimização: 1. Sinalização e vedação da ocorrência, utilizando-se fita ou rede de alta visibilidade, podendo ser removida quando os trabalhos na área estejam terminados;
2. Eventual alteração do posicionamento do apoio Ap. 27 mais para sul (e, eventualmente,

também do apoio Ap. 28), para possibilitar que a linha de cabos aéreos passe a maior distância da ocorrência.

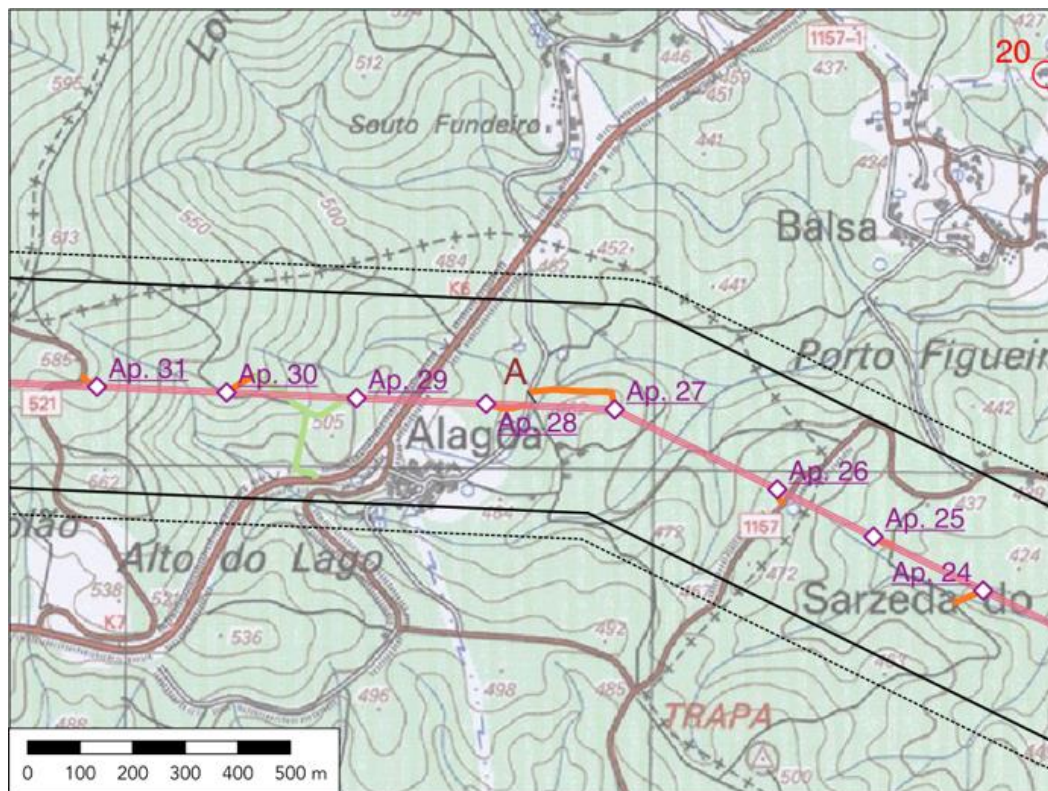


Figura 45: Localização da Ocorrência A na Carta Militar de Portugal, escala 1:25000, fl. 264.

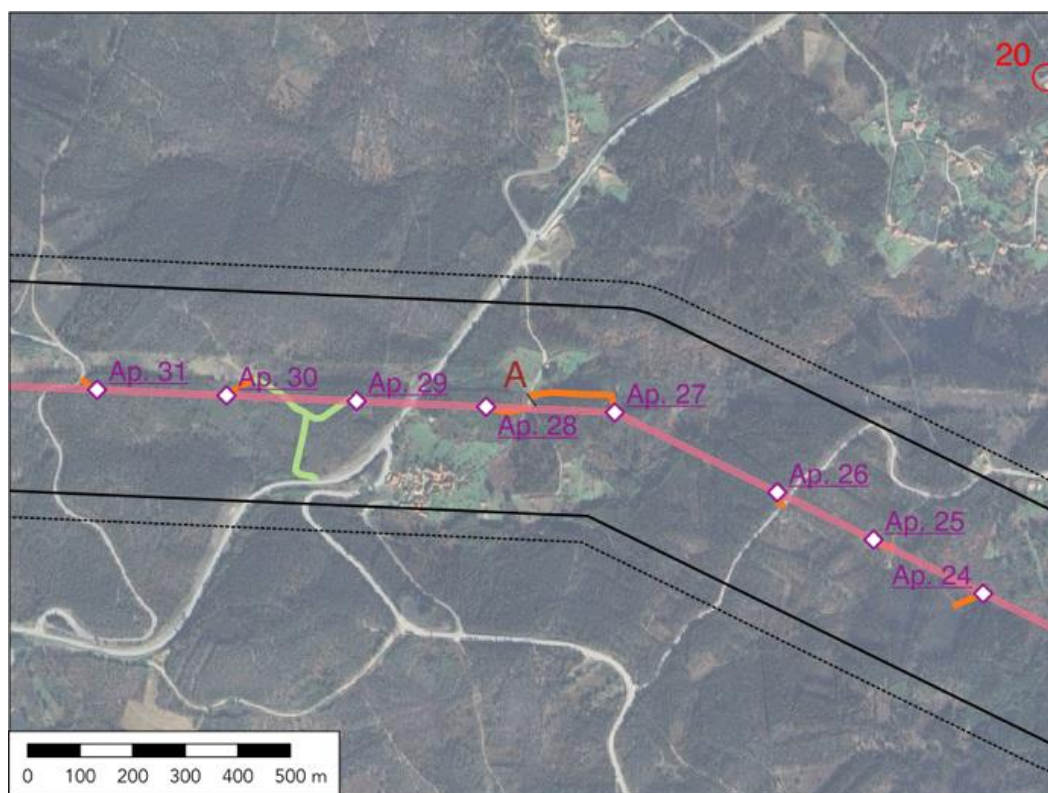


Figura 46: Localização da Ocorrência A em ortofotografia de satélite do Google Satélite.

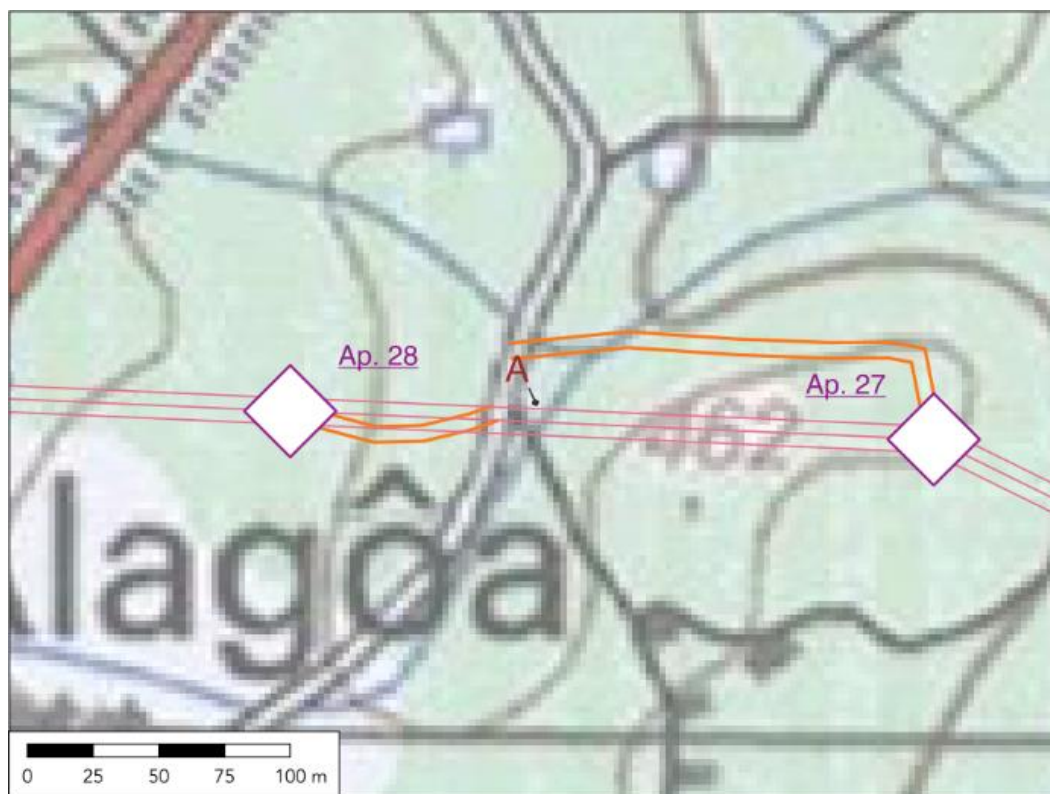


Figura 47: Detalhe da localização da Ocorrência A na Carta Militar de Portugal, escala 1:25000, fl. 264.

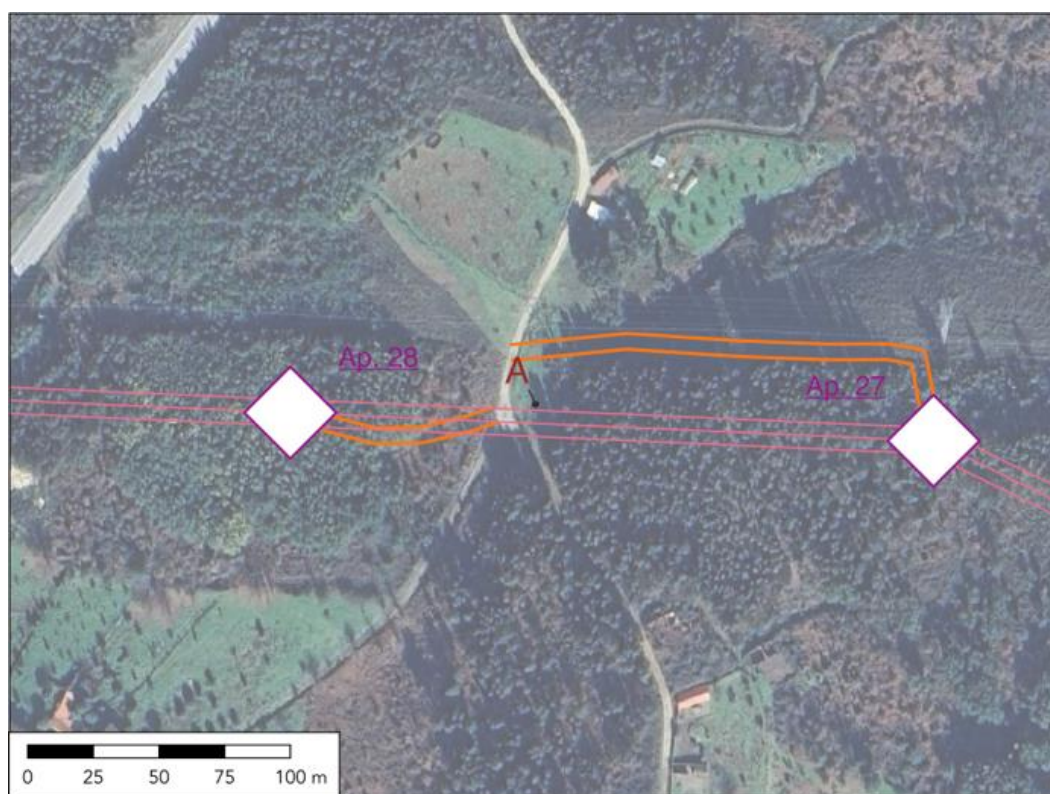


Figura 48: Detalhe da localização da Ocorrência A em ortofotografia de satélite do Google Satélite.



Figura 49: Vista frontal geral da Ocorrência A.



Figura 50: Vista do nicho existente na Ocorrência A.

Ocorrência B — Capela de Santo António

Freguesia: Pedrógão Grande

Concelho: Pedrógão Grande

Distrito: Leiria

Latitude: 39.94611 N

Longitude: -8.12801

Altitude: 360 metros

Tipo de georreferenciação: Coordenadas medidas no terreno e confirmadas pela aplicação SIG

Categoria: Arquitetónico

Tipologia: Capela

Cronologia: Contemporâneo

Geologia: Metassedimentos da Formação de Perais – Grupo das Beiras (Câmbrico)

Classificação: —

Valor cultural: Moderado

Valor patrimonial: Moderado

Posição vs. projeto: AID – Área de Incidência Direta

Distância à AID (ao elemento): No interior (60 metros)

Visita de campo: Registado em prospeção

Visibilidade para estruturas: Elevada

Visibilidade para artefactos: Deficiente

Artefactos recolhidos: Não se recolheram artefactos

Fontes de informação Identificado na Carta Militar a 1:25000, fl. N.º 265, com o topónimo “Santo António”

Caracterização da ocorrência: Pequena igreja de planta retangular, orientada sensivelmente a norte, com cobertura a duas águas. Possui pequeno alpendre no lado poente que cobre metade do comprimento dessa parede e termina com porta de acesso a um anexo. A porta principal, no centro da fachada norte, é rematada com arco de volta redonda, encimada por azulejo a azul com figura de Santo António a carregar o Menino. Do lado direito da fachada, pequena torre sineira, muito simples. Do lado esquerdo, uma placa que apresenta, entre outras informações, a data de construção: 1977. O frontão apresenta uma cruz de configuração muito simples, sem ornamentos. Da parede nascente saem três contrafortes que enquadram três bancos corridos em alvenaria. Apresenta, igualmente, duas aberturas em fresta, para iluminação natural. A fachada de tardoz é lisa

Avaliação de impactes: Fase de construção: moderado

Fase de exploração: compatível

Fase de desativação: compatível

Medidas de minimização: Não se apresentam quaisquer medidas específicas para além das recomendadas em termos gerais para as áreas de incidência do projeto

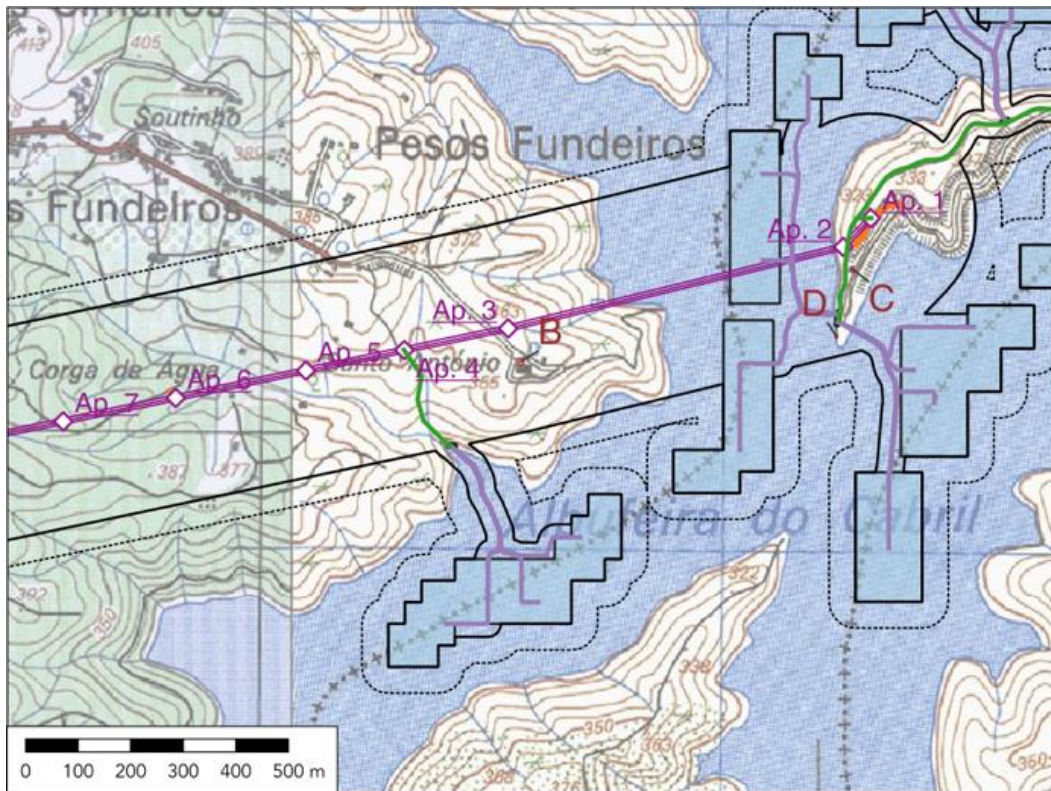


Figura 51: Localização da Ocorrência B na Carta Militar de Portugal, escala 1:25000, fl. 265.

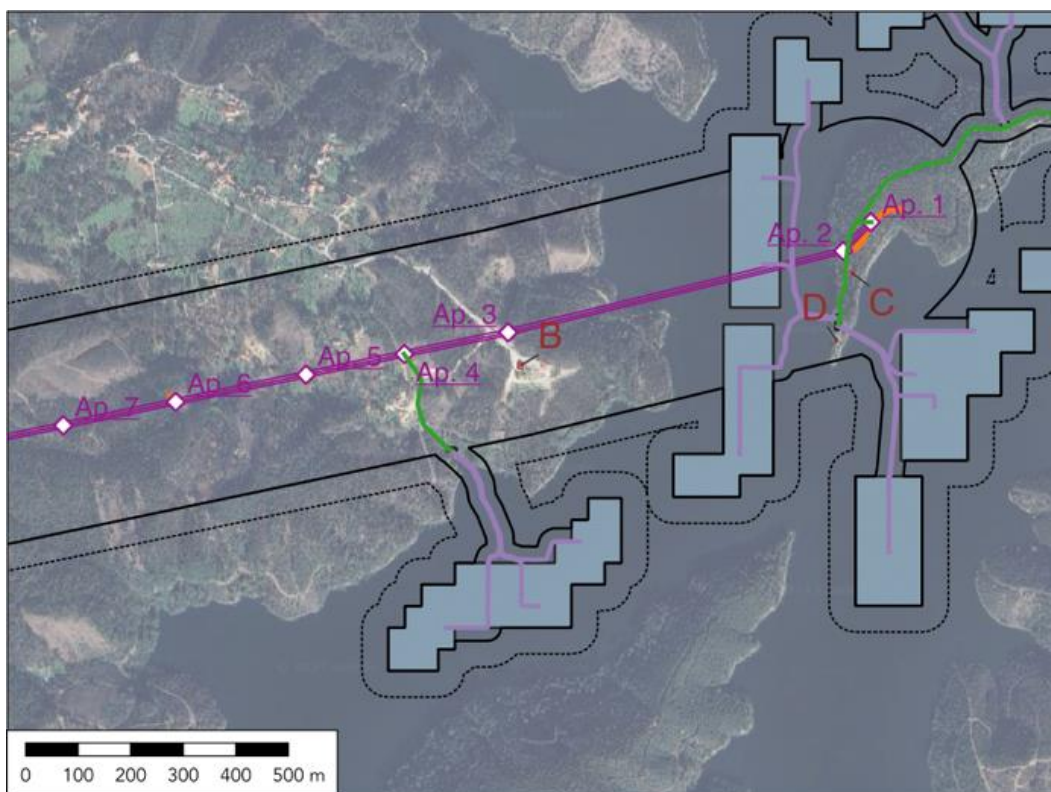


Figura 52: Localização da Ocorrência B em ortofotografia de satélite do Google Satélite.

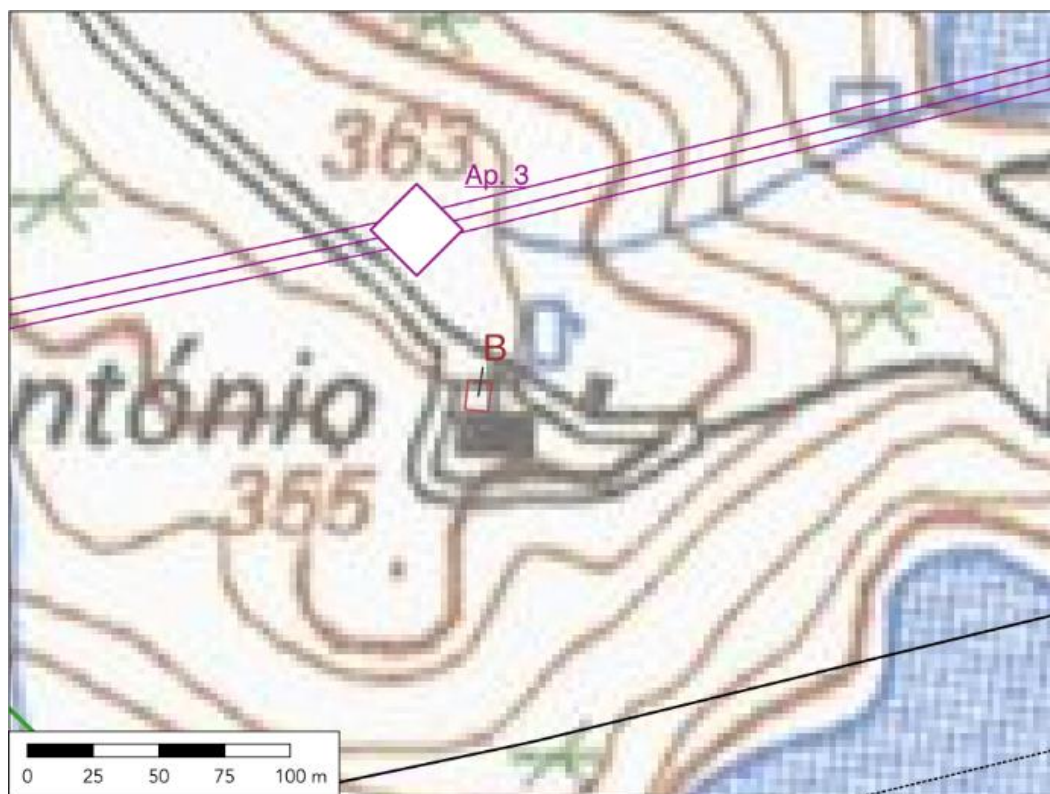


Figura 53: Detalhe da localização da Ocorrência B na Carta Militar de Portugal, escala 1:25000, fl. 265.

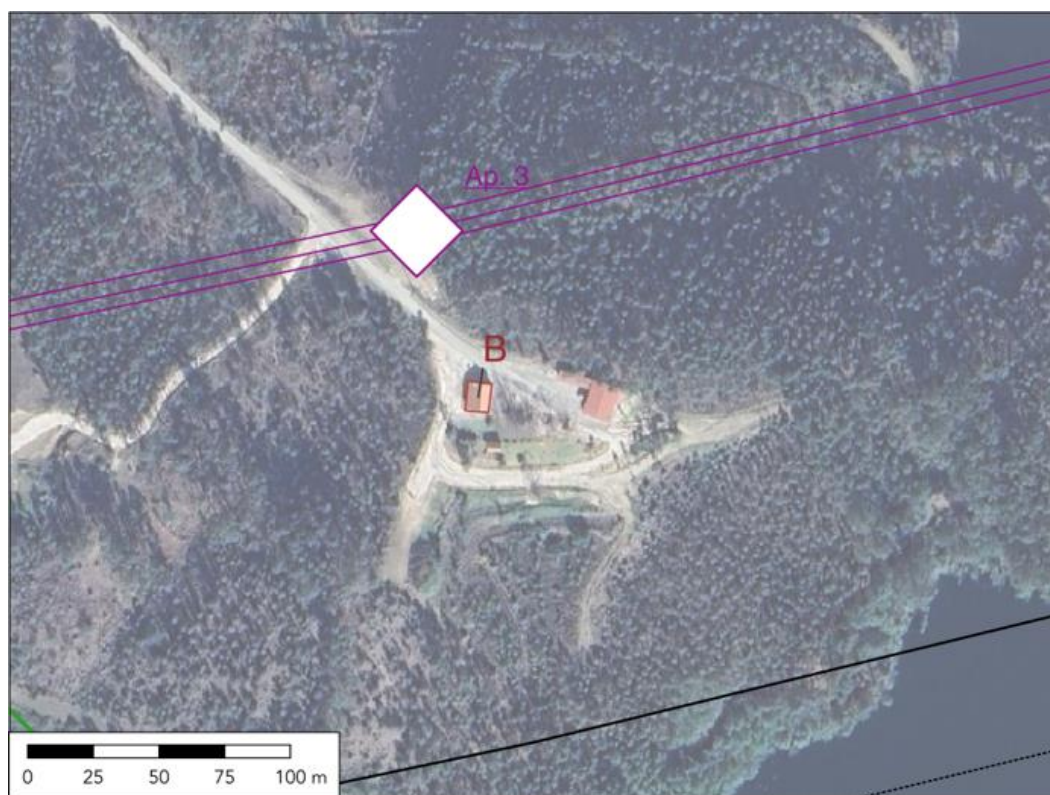


Figura 54: Detalhe da localização da Ocorrência B em ortofotografia de satélite do Google Satélite.



Figura 55: Vista de noroeste da Ocorrência B.



Figura 56: Vista da placa informativa patente na fachada frontal da igreja.



Figura 57: Vista da fachada frontal da igreja.



Figura 58: Vista da parede nascente da igreja.

Ocorrência C — Ilha dos Padrões

Freguesia: União das Freguesias de Portela do Fojo-Machio

Concelho: Pampilhosa da Serra

Distrito: Coimbra

Latitude: 39.94769 N

Longitude: -8.12062

Altitude: 300 metros

Tipo de georreferenciação: Coordenadas medidas no terreno e confirmadas pela aplicação SIG

Categoria: Arquitetónico

Tipologia: Edifício

Cronologia: Contemporâneo

Geologia: Metassedimentos da Formação de Perais – Grupo das Beiras (Câmbrico)

Classificação: —

Valor cultural: Reduzido

Valor patrimonial: Reduzido

Posição vs. projeto: AID – Área de Incidência Direta

Distância à AID (ao elemento): No interior (5 metros)

Visita de campo: Registado em prospeção

Visibilidade para estruturas: Média

Visibilidade para artefactos: Deficiente

Artefactos recolhidos: Não se recolheram artefactos

Fontes de informação: Inédito

Caracterização da ocorrência: Edifício de planta retangular, em alvenaria de tijolo e argamassa de cimento Portland. O revestimento é, igualmente, de argamassa de cimento Portland. A cobertura encontra-se integralmente derruída e era de telha de tipo “Lusa”. Apresenta contrafortes no lado nascente e a entrada principal fazia-se pelo lado ponte, onde se situa o caminho. Está em avançado estado de ruína. Trata-se de construção da segunda metade do séc. XX, talvez de apoio à antiga Guarda Florestal

Avaliação de impactes: Fase de construção: severo

Fase de exploração: compatível

Fase de desativação: compatível

Medidas de minimização: Sinalização e vedação da ocorrência, utilizando-se fita ou rede de alta visibilidade, podendo ser removida quando os trabalhos na área estejam terminados

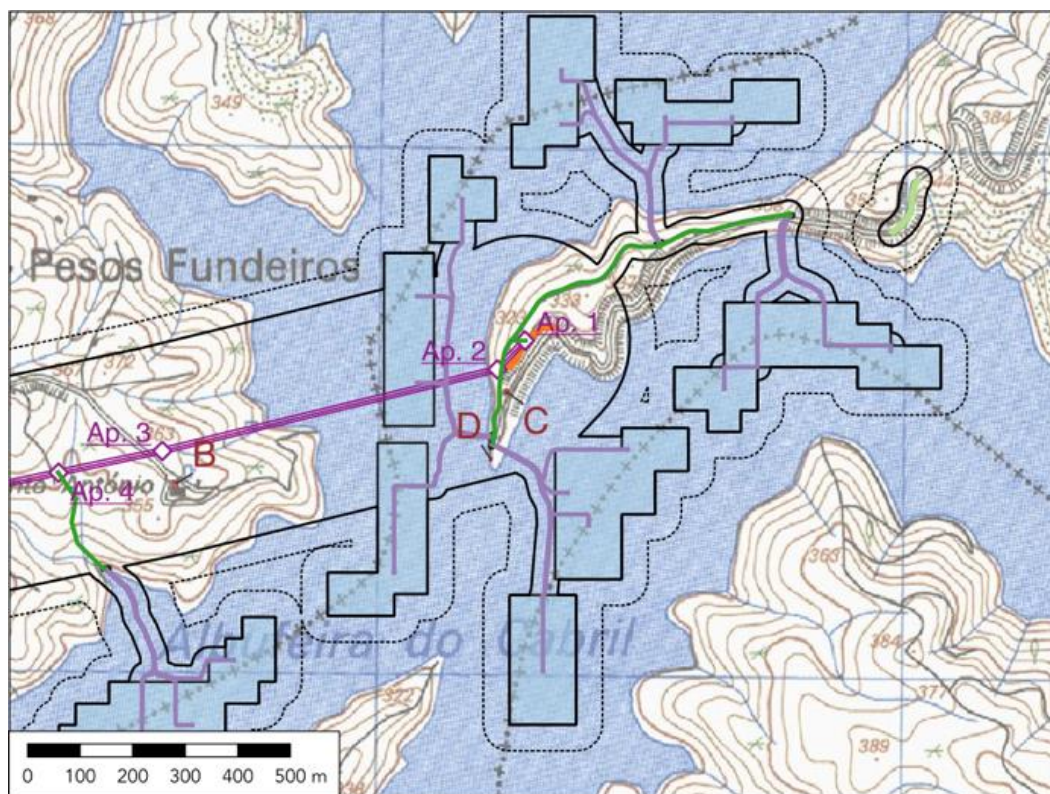


Figura 59: Localização da Ocorrência C na Carta Militar de Portugal, escala 1:25000, fl. 265.

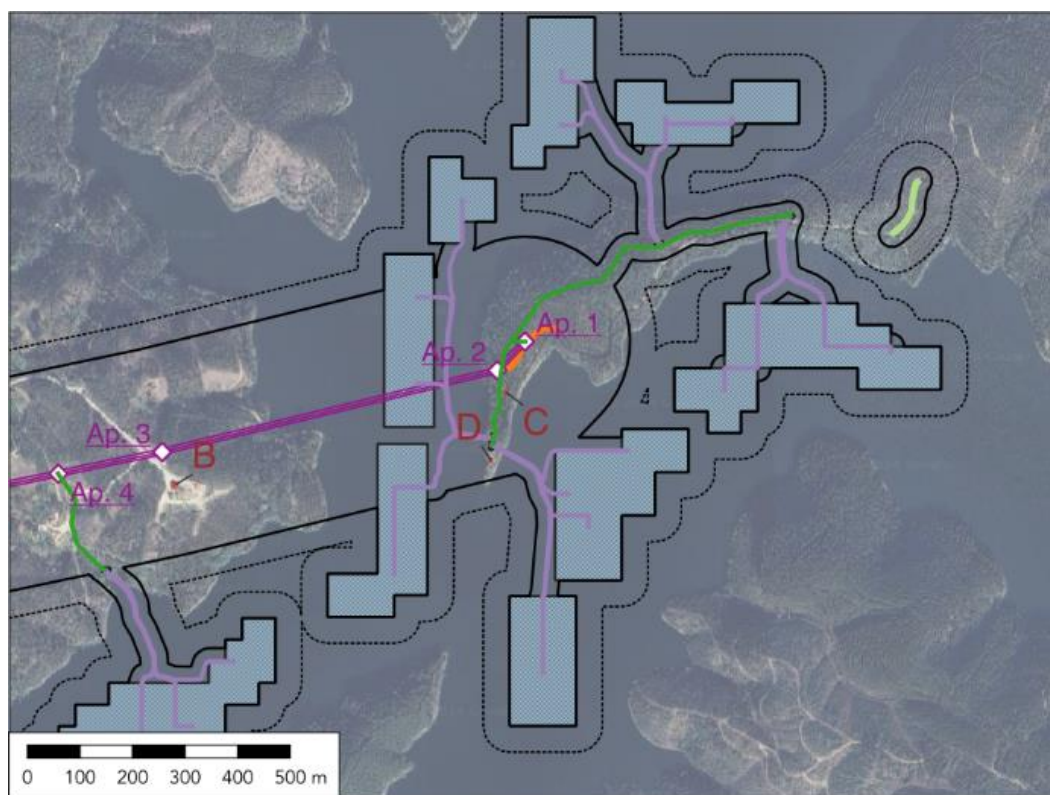


Figura 60: Localização da Ocorrência C em ortofotografia de satélite do Google Satélite.



Figura 61: Detalhe da localização da Ocorrência C na Carta Militar de Portugal, escala 1:25000, fl. 265.

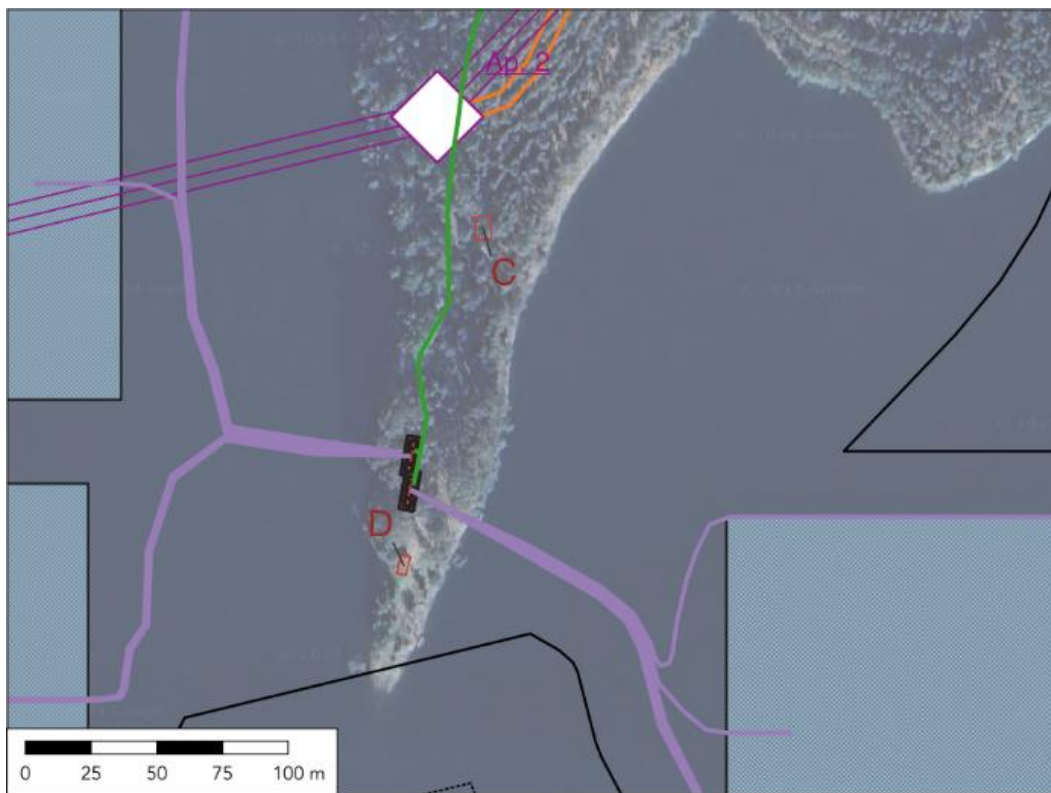


Figura 62: Detalhe da localização da Ocorrência C em ortofotografia de satélite do Google Satélite.



Figura 63: Vista da esquina noroeste da Ocorrência C.



Figura 64: Vista do interior da Ocorrência C (no sentido da entrada, situada na fachada oeste).



Figura 65: Vista do interior da Ocorrência C (no sentido do vão existente na fachada sul).



Figura 66: Vista da fachada sul da Ocorrência C.

Ocorrência D — Parque da Ilha dos Padrões

Freguesia: União das Freguesias de Portela do Fojo-Machio

Concelho: Pampilhosa da Serra

Distrito: Coimbra

Latitude: 39.94653 N

Longitude: -8.12097

Altitude: 295 metros

Tipo de georreferenciação: Coordenadas medidas no terreno e confirmadas pela aplicação SIG

Categoria: Arquitetónico

Tipologia: Edifício

Cronologia: Contemporâneo

Geologia: Metassedimentos da Formação de Perais – Grupo das Beiras (Câmbrico)

Classificação: —

Valor cultural: Reduzido

Valor patrimonial: Reduzido

Posição vs. projeto: AID – Área de Incidência Direta

Distância à AID (ao elemento): No interior (17 metros)

Visita de campo: Registado em prospeção

Visibilidade para estruturas: Elevada

Visibilidade para artefactos: Elevada

Artefactos recolhidos: Não se recolheram artefactos

Fontes de informação: Inédito

Caracterização da ocorrência: Pequena construção de alvenaria de tijolo e argamassa de cimento Portland. Serve de apoio ao parque de merendas. Sem qualquer interesse arquitetónico, cultural ou patrimonial

Avaliação de impactes: Fase de construção: moderado

Fase de exploração: compatível

Fase de desativação: compatível

Medidas de minimização: Não se apresentam quaisquer medidas específicas para além das recomendadas em termos gerais para as áreas de incidência do projeto

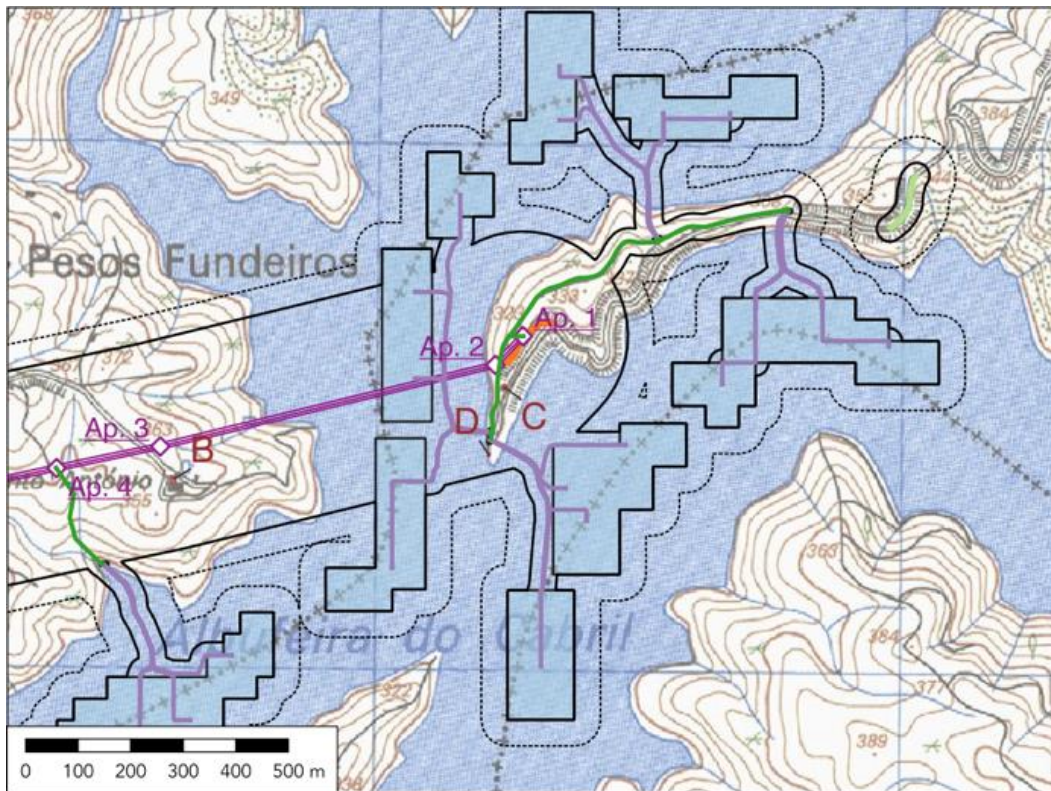


Figura 67: Localização da Ocorrência D na Carta Militar de Portugal, escala 1:25000, fl. 265.

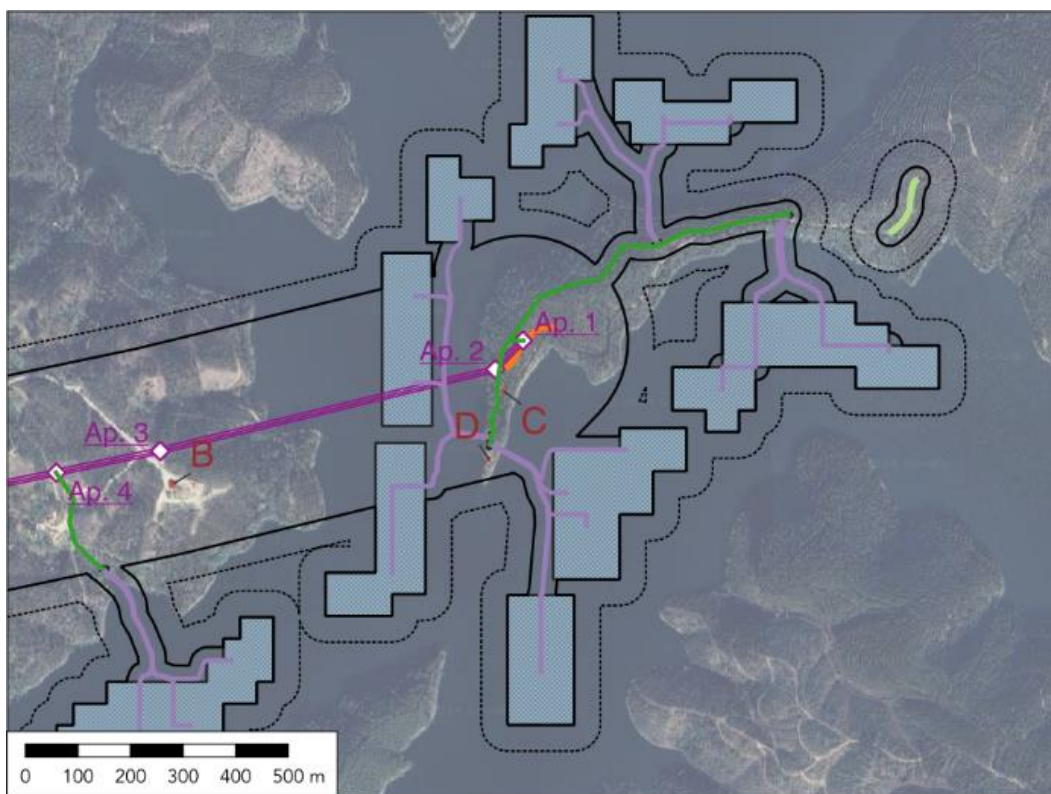


Figura 68: Localização da Ocorrência D em ortofotografia de satélite do Google Satélite.



Figura 69: Detalhe da localização da Ocorrência D na Carta Militar de Portugal, escala 1:25000, fl. 265.

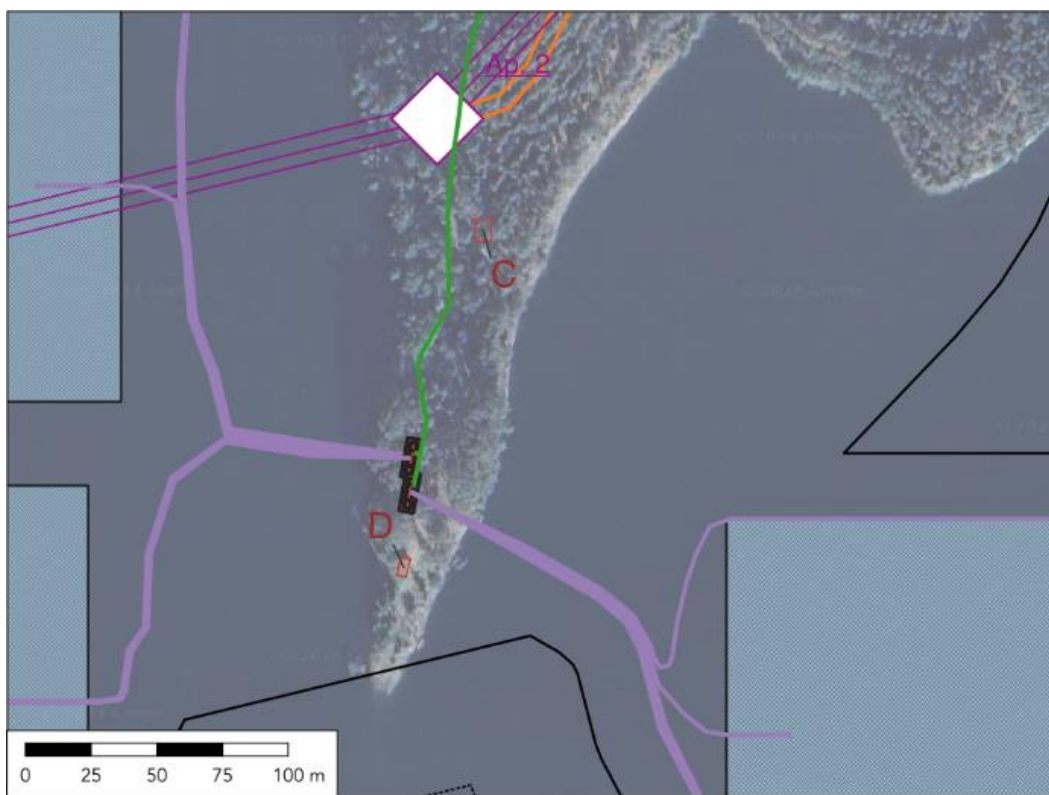


Figura 70: Detalhe da localização da Ocorrência D em ortofotografia de satélite do Google Satélite.